

PAULO VI CONFIRMA S. JOANA PRINCESA PADROEIRA DE AVEIRO

Correio
DO *Vouga*

semanário
católico
propriedade
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 9 DE ABRIL DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1744



Santa Joana, Padroeira de Aveiro

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo de Aveiro

DESDE há muito que o povo crente da Diocese e especialmente da Cidade de Aveiro considera como sua padroeira a Princesa Santa Joana.

O túmulo, notável peça artística que desde o princípio do século XVIII passou a guardar as relíquias do seu corpo até então encerradas em sarcófago mais modesto, constitui centro de peregrinação religiosa das gentes da beira-ria, que através dos tempos, numa tradição ininterrupta, nunca mais perderam a memória da Princesa Santa que havia trocado o fausto da corte pela humildade e pobreza do Mosteiro dominicano. Procuraram os Nossos saudosos Antecessores avivar essa memória. D. João Evangelista de Lima Vidal, restaurador da Diocese extinta, deu novo brilho à festa

litúrgica da Santa Princesa, comemorando com luzimento, a que não só a Cidade mas, de algum modo, todo o País se associou, o V Centenário do nascimento da filha de D. Afonso V, ocorrido em Maio de 1952.

Coincidiu essa data praticamente com a inauguração do Seminário de Aveiro, erguido à custa de heróicos sacrifícios. Para honrar o nome da Santa Princesa e invocar o seu valimento junto de Deus, foi a esta casa de educação eclesiástica dado o nome oficial de Seminário de Santa Joana Princesa.

É sabido que o seu Processo de Canonização foi interrompido no século XVIII, quando entre o Governo Português e a Santa Sé surgiram dificuldades que levaram ao corte das relações diplomáticas. O Processo ficou desde então sepultado no pó dos arquivos.

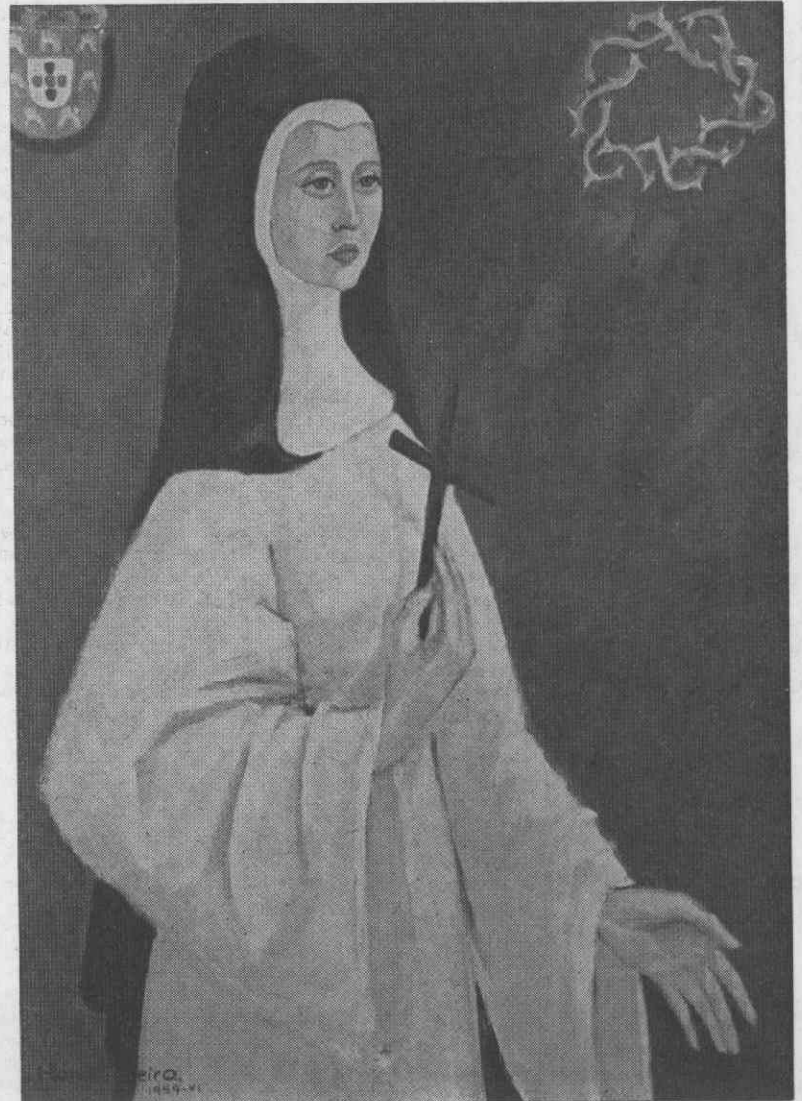
O Nosso saudoso e imediato Antecessor, D. Domingos da Apre-

sentação Fernandes, deu novo impulso ao culto da Santa Princesa. Foi criada a Associação dos Pagens de Santa Joana, tendo sido o uniforme desenhado por hábil artista da nossa terra. Retomou-se o Processo de Canonização. Para isso foi nomeada uma Comissão de sacerdotes encarregada de o levar por diante.

Tudo isto, porém, é demasiado moroso. Ordinariamente quem começa jamais vê o fim.

Há cerca de um ano surgiu um

CONTINUA NA PÁGINA DEZ



PAULO VI

flor da santidade, com o auxílio de Deus, floresceu brilhantemente e deu magníficos frutos em todas as classes sociais, conforme a história da Igreja o demonstra; assim aconteceu entre os reis e as famílias reais não menos do que entre os pobres e os humildes. Também a fértil e feliz terra lusitana, tão rica de santos, não só se gloria de Isabel, conhecida por «Rainha Santa», mas também de outra Santa Aveirense, descendente de régia estirpe.

Com efeito, Joana — era este o seu nome — recusando núpcias reais, passou a vida tão humilde e tão austeramente no Mosteiro Aveirense das Irmãs Dominicanas, denominado vulgarmente «Mosteiro de Jesus de Aveiro», que entre todas as Religiosas sobressaiu em virtude e tornou-se insigne em milagres. Os fiéis, que ao seu túmulo — construído com magnificência admirável e artística — acorrem todos os anos em número elevado e em sentido de peregrinação, especialmente no dia 12 de Maio, data comemorativa da morte da Bem-aventurada, tem-na como Padroeira junto de Deus e nessa qualidade confiadamente a invocam. Os Bispos de Aveiro, cuja Diocese foi canonicamente constituída no ano de 1774, sempre secundaram e secundam essa tão grande devoção popular, que já o Nosso Predecessor o Papa Inocêncio XII, de grata recordação, havia confirmado e enriquecido, concedendo, em 1693, que em Portugal e em toda a Ordem dos Pregadores se recitasse o seu Ofício e se celebrasse a sua Missa.

Em face disto, o Venerável Irmão Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, também em nome do clero secular e do clero regular, das autoridades da Cidade e de todos os fiéis, supplicou-Nos vivamente que ratificássemos, pela Nossa Autoridade, aquele celeste Patrocínio sobre a Cidade e sobre a Diocese, as quais saudamos com louvor.

Nós, portanto, de muita bom grado resolvemos atender ao pedido, no desejo de premiar condignamente tão piedosa devoção popular. Ouvido o Nosso dilecto Filho Arcádio Maria Larranga, Cardeal Diácono da Santa Igreja Romana, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, com conhecimento certo e prudente deliberação e pelo Nosso poder apostólico, por este Breve perpétuamente confirmamos ou constituímos e declaramos Santa Joana, Princesa de Portugal, como principal Padroeira junto de Deus para a Cidade e para toda a Diocese de Aveiro, com todas as honras anexas e privilégios litúrgicos que legalmente competem aos padroeiros principais dos lugares; não obstante seja o que for em contrário.

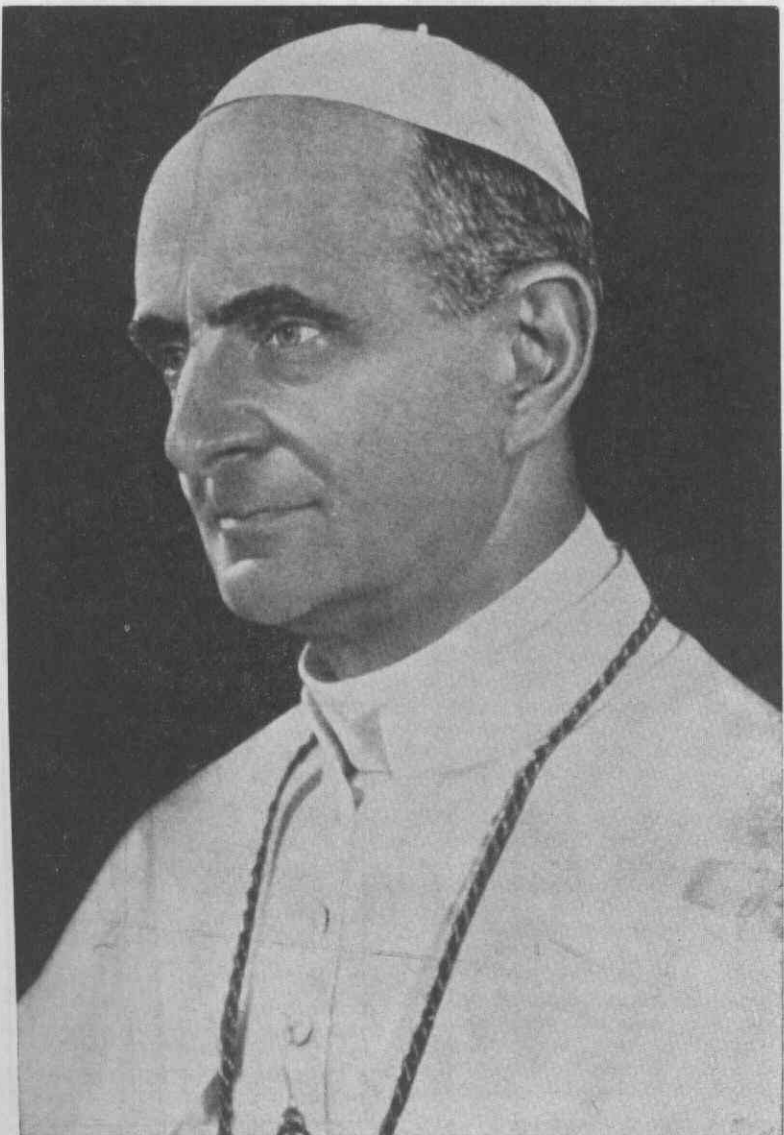
Públicamente anunciamos e estabelecemos a que acima se prescreve, decretando que o presente Breve perpétuamente deva subsistir e permanecer firme, válido e eficiente, surtir e obter completa e integralmente os seus efeitos, favorecer plenissimamente, agora e no futuro, aqueles aos quais se refere ou possa vir a referir-se, ser julgado e definido com toda a exactidão, e, se acontecer que alguém, por qualquer autoridade, consciente ou inconscientemente, de modo diverso contra o que nele se prescreve, ficar desde agora nula e sem valor essa atitude.

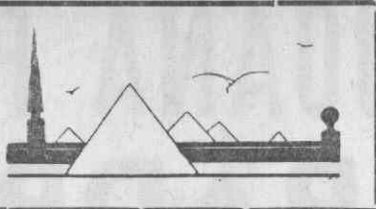
Dado em Roma, junto de S. Pedro, sob o anel do Pescador, no dia 5 de Janeiro de 1965, segundo ano do Nosso Pontificado.

as) — Cardeal Amleto Giovanni Cicognani,
Secretário de Estado

(Sag. Congregação dos Ritos, n.º A. 21/1965;
Breves Apostólicos, n.º 6/1965)

para perpétua recordação





PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR

Sexta-feira Santa, às 21.30, sairá a Procissão do Enterró do Senhor, da Sé para a igreja paróquial da Vera-Cruz, seguindo o itinerário dos anos anteriores.

AUGUSTO SERENO NOVOS TRABALHOS NA GALERIA BORGES

Em Janeiro de 65, Augusto Sereno realizou, no palácio Foz, em Lisboa uma exposição individual. Era ela constituída por cerca duma trintena de trabalhos que denunciavam neste artista, agora pintor-gravador, uma nova fase da sua carreira artística que, de há muito, com uma tenacidade invulgar, nos vem mostrando um apego, uma paixão de natureza pelos pincéis e pela tela.

Está ainda para fazer um ano que Augusto Sereno *experimentou* a gravura. Primeiro, na Galeria Alvarez, do Porto. Mas logo, prosseguiu trabalhando só. No verão passado, estudou com Hayter, em Paris. E, no primeiro mês deste ano, expôs um conjunto de gravuras e monotípicas, que mereceu a atenção, e até o aplauso, do público e da crítica de Lisboa.

Pois é este conjunto de trabalhos que a partir de hoje, dia 9, a Galeria Borges vai mostrar à cidade. E com certeza Aveiro não vai desaproveitar, — se não descobrir, ao menos que veja!... —, o que Lisboa tanto apreciou!

CONCURSO DOS PAINÉIS DOS BARCOS MOLICEIROS

Tem lugar, no próximo domingo, às 14 horas, o já tradicional concurso de painéis dos barcos moliceiros. Esta feliz iniciativa da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro realiza-se pela décima primeira vez. Costuma ser grande a afluência do público e haverá três prémios, sendo o primeiro de 1.000\$00, o segundo de 700\$00 e o terceiro de 400\$00 e ainda prémios de consolação para todos os concorrentes.

As inscrições estão abertas no posto da Comissão Municipal de Turismo existente no recinto da Feira de Março.

CIRCULO DE TEATRO DE AVEIRO

CURSO DE MIMICA

Com princípio no próximo dia 12, vai o CETA, Circulo de Teatro de Aveiro, iniciar um curso de Mimica, que tem a orientação de um aluno de Luís de Lima.

Esta instrução teatral realizar-se-á todos os dias úteis, das 18.30 às 19.30 horas, na Oficina de Teatro desta colectividade, Rua das Marinhas n.º 16, e a sua inscrição encerra-se no próximo sábado do corrente.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO FESTIVAL

Organizado pela Delegação Distrital do M. N. F., realiza-se no Dia de Páscoa, 18 de Abril, um Festival no recinto da Feira de Março para a obra social daquele Organismo.

Colaboram no programa os conhecidos conjuntos «Só Pai e Filhos» e «Os Irmãos Tavares», e os conhecidos «Ranchos Folclóricos»: «os Ribeirinhos», de Ovar, «Rancho do Cabo», de Águeda, e «Rancho Folclórico de S. Pedro da Beira Ria», de Pardilhó.

INSTITUTO COMERCIAL DE AVEIRO (PARTICULAR)

Grças à iniciativa do Senhor António de Almeida, proprietário do Colégio de Oliveira de Azemeis, foi formulado a S. Ex.º o Ministro da Educação Nacional o pedido de autorização para a instalação nesta cidade de um estabelecimento de ensino comercial de grau médio, ao nível portanto dos Institutos Comerciais que apenas existem em Lisboa e Porto.

A Câmara Municipal de Aveiro interessou-se pelo problema, desde o momento em que teve conhecimento desta iniciativa, e, neste sentido, o seu Presidente,

DIA MUNDIAL DE SAÚDE

Do ilustre Delegado de Saúde do Distrito, Senhor Dr. Domingos Afonso e Cunha, recebemos vários artigos referentes à varíola e ao perigo que representa para o mundo inteiro.

Esperamos, dentro em breve, dar a este momentoso problema o relevo que bem merece.

NÚMERO DA «EVA» DEDICADO A VISEU. E PARA QUANDO AVEIRO?

Recebemos o número da *Eva* do mês de Abril, que celebra 40 anos de existência e é parcialmente dedicado a Viseu.

A revista, que é superior e competentemente dirigida por Carolina Homem Cristo, ilustre filha do grande jornalista e escritor aveirense Homem Cristo, apresenta, neste número, uma iniciativa de grande projecção.

Este número, gráficamente inédito, traz 24 páginas todas a cores, em excelente papel, nas quais se põem em justo relevo os valores artísticos e históricos da vestusta cidade de Viseu.

Sabemos que foi feita uma separata em língua francesa e inglesa destas 24 páginas, que mostram aspectos curiosos da velha cidade beiroa com felicíssima apresentação gráfica e não menos digna prosa descritiva.

Ficámos apenas com uma certa inveja de Viseu e ousamos esperar que Aveiro possa beneficiar,

muito em breve, de uma iniciativa deste género.

E por que não?

Felicitemos a ilustre Directora da EVA e os dirigentes de Viseu, que souberam lançar-se numa iniciativa de grande alcance turístico e de inegável êxito regional.

CRISTO NA ARTE Sessão Solene no Teatro Aveirense

Hoje, sexta-feira, pelas 21.30, efectuar-se-á, no Teatro Aveirense, uma sessão solene integrada no Concurso *Cristo na Arte* — *A Cruz no Mundo do Trabalho*.

Presidirá Sua Ex.ª Reverendíssima o Sr. Bispo de Aveiro, que distribuirá os prémios aos participantes da exposição *Cristo na Arte*, no nosso Museu.

Usarão da palavra o Rev. Padre António Serrão, Professor do Instituto do Serviço Social, de Lisboa, que falará sobre o dinamismo interior da Igreja, e o Sr. Dr. Carlos Augusto, antigo Presidente Geral da J. O. C. e actual Director do Centro de Cultura Operária, que tratará da doutrina social da Igreja.

CRIANÇAS NO ADRO

Temos notado, ultimamente, vários grupos de crianças jogando a bola ou brincando no Adro da nossa Sé. Nós somos amigos, muito amigos mesmo, das crianças e gostamos muito de as ver ao pé do seu Jesus. Mas temos de confessar, que não gostamos de as ver, no Adro da nossa Sé, a jogar a bola ou a brincar.

Clube dos Galitos

NOVA SEDE

Alteração do projecto — Em virtude das paredes exteriores do edificio adquirido não oferecerem condições de segurança, houve necessidade de as demolir, contra o que estava previsto.

Assim, se é certo que se vai aproveitar algum espaço, visto as paredes a construir serem de menor espessura e o prédio passar a ser totalmente novo, também é verdade que a obra, devido àquela demolição, encarecerá cerca de cem mil escudos, sofrendo ainda um ligeiro atraso na data da entrega.

Achado de moedas — Durante os trabalhos de demolição do antigo imóvel, foram encontradas algumas moedas antigas metidas numa parede.

O caso foi objecto de larga especulação, mas o achado não teve, infelizmente o valor que se lhe atribuiu, pois consta apenas de cerca de 70 moedas, dos séculos XVIII e XIX. Mandadas avaliar a sócios da Secção Filatélica e Numismática, fomos informados que o valor não excedia 3.000\$00.

Oportunamente será deliberado o destino a dar a tais moedas.

Comparticipações oficiais — O Ministério das Obras Públicas, embora ainda sem compromisso de comparticipação, autorizou já o início da construção e pediu determinados elementos, cuja remessa se fará por estes dias.

Também muito brevemente, será solicitado o auxilio de outras entidades oficiais, para o que se prevê a deslocação a Lisboa de diversos dirigentes do Clube.

Campanha de Angariação de Fundos — Está em pleno desenvolvimento, embora, e pela sua amplitude, se venha a prolongar por várias semanas.

CLUBE

Tanque de Remo — O Senhor Ministro da Educação Nacional, por intermédio da Direcção Geral dos Desportos, concedeu uma participação de 20.000\$00 para a obra em referência, cujo interesse se torna inútil encarecer.

A construção iniciar-se-á no final da presente época, de forma a, durante o periodo de defeso, começar a funcionar, sendo utilizado, não só para aperfeiçoamento dos actuals praticantes, como também para aprendizagem dos que venham a inscrever-se pela primeira vez.

O Clube já manifestou o reconhecimento às entidades citadas, pelo valioso auxilio concedido e que permite eliminar uma lacuna gravíssima até aqui existente na Secção Náutica.

Secção Náutica — Recomeçaram, no passado dia 5, os treinos diários, que têm lugar pelas 19 horas, no Posto Náutico.

Ái se deverão dirigir todos os interessados em praticar a modalidade.

Mantém-se, como orientador técnico, o Senhor Ulisses Naia.

Campeonatos Nacionais — No próximo fim de semana, o Clube estará envolvido na disputa dos de Basquetebol — fase final de Infantis e II Divisão, e no de Badminton, em que participa pela primeira vez, e que terá lugar em Lisboa.

Beira Mar — Associando-se ao jubilo de todos os desportistas aveirenses, pela subida à I Divisão Nacional da equipa de futebol daquele prestigioso Clube, os Galitos, além de terem apresentado felicitações, oferecerão oportunamente, aos técnicos e atletas vencedores da Zona Norte, as tradicionais faixas de campeões.

I CONGRESSO NACIONAL DE FILATELIA

A Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, pretende levar a efeito o «I Congresso Nacional de Filatelia» a realizar em Aveiro, no ano de 1966. No próximo dia 10 do corrente, sábado, às 18 horas, no Grémio do Comércio de Aveiro, terá lugar a primeira reunião preparatória e de estudo para o «I Congresso Nacional de Filatelia», presidida pelo Ex.º Senhor Professor Carlos Pinto Trincão, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e Directores de diversos Serviços dos C. T. T.

Dessa reunião pretende-se que saiam as ideias essenciais para o planeamento geral daquele Congresso.

Tratando-se duma realização de enorme alcance para o progresso e reorganização da Filatelia Nacional, a Secção Filatélica procurou obter o patrocínio dos C. T. T., e da Federação Portuguesa de Filatelia, além de contar com o apoio indispensável da Imprensa, Rádio e TV.

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Foi nomeado Presidente da Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra nesta cidade o sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira, que teve a gentileza de nos cumprimentar e oferecer os seus préstimos.

Agradecemos a atenção, felicitemos o sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira pela honra desta nomeação e desejamos-lhe os melhores sucessos no desempenho das suas novas funções.

CORREIO DO VOUGA

A Emissora Nacional leu, na sua secção revista de imprensa, o artigo do nosso bom colaborador, sr Padre Sebastião Rendeiro, sobre *Uma campanha em marcha*. Agradecemos.



ANIVERSARIOS

Dia 10 — *Jeremias dos Reis da Rosária; Ilídio Carlos Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira.*

Dia 11 — *D. Ermesinda Silva Campos Leite, esposa do sr. António Pereira Leite; Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); Artur da Cruz; Victor Coelho da Silva.*

Dia 12 — *D. Maria Carolina Arroja (irmã de José Martins Arroja); Maria Deolinda Miranda de Almeida, filha do sr. Justino Augusto de Almeida; Padre Alberto Tavares de Sousa.*

Dia 13 — *D. Maria de Lourdes Ventura Silva, esposa do sr. Herculan de Almeida e Silva; D. Maria Emília Vieira Martins de Carvalho Pires, esposa do sr. Manuel Joaquim Pires; João Eugénio Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda; Padre Allyrio Gomes de Mello; Padre Artur Tavares de Almeida.*

Dia 14 — *D. Maria Tomázia Abreu Candeias, esposa do sr. Carlos Vicente Ferreira; D. Graciete Barreto Rosette; Júlio Pereira; Duarte Madail de Matos; Maria Eneida Génio Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima; Maria da Conceição Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; Fernanda de Magalhães e Meneses, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); Mário Rui e Luís Manuel, filhos do sr. Rui Vicente Ferreira; Padre Domingos José Rebelo dos Santos; Padre António dos Santos.*

Dia 15 — *Prof.ª D. Maria Henriques da Silva, viúva do sr. Capitão Gumerzinho da Silva; Mário de Sousa Moreira; Fernando Pessoa; Dr. Fernando Garcia.*

Dia 16 — *Eng. Alberto Carlos de Almeida Frazão; Maria Tereza, filha do sr. Dr. Manuel Granjeira; Padre Manuel de Oliveira Júnior.*

ENG. HENRIQUE DE MASCARENHAS

Esteve na redacção do Correio do Vouga a apresentar os seus cumprimentos de despedida como Presidente da Câmara, o sr. Eng.º Henrique de Mascarenhas.

Agradecemos a distinção da visita e desejamos a Sua Ex.ª as maiores felicidades.

D. CAROLINA HOMEM CRISTO

Deu-nos a honra de visitar a nossa redacção a sr.ª D. Carolina Homem Cristo, ilustre Directora e Editora da revista EVA.

Com os nossos respeitosos agradecimentos, vão os votos sinceros pelo maior êxito dos seus projectos e iniciativas.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	CALADO
Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	CALADO
Terça-feira . . .	AVENIDA
Quarta-feira . . .	S A U D E
Quinta-feira . . .	N E T O



Sábado

CINE AVENIDA — «A Espada do Cide». Aventuras. Italiano-Espanhol. 80 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «AS Noivas de Drácula». Americano. Drama. 80 minutos. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Três Raparigas em Madrid». Dinamarquês. Comédia. 94 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O Crime da Aldeia Velha». Português. Dramático. 105 minutos. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Os Quatro Monges». Italiano. Comédia. 90 minutos. CONDENAVEL.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Cavalgada Heróica». Americano. Western. 93 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Os cláns do Medo». Espanhol. Comédia Dramática. 80 minutos. PARA ADULTOS.

Desportos

Nacional da II Divisão

Apurado o campeão da Zona Norte (Beira Mar)

Falta qualificar a penúltima equipa

Com os jogos realizados no último domingo, ficou definitivamente decidido o título de campeão da Zona Norte. O ceptro foi conquistado com inteiro mérito pela turma do Beira Mar, aquela que, efectivamente, durante a prova evidenciou melhor nível técnico e denunciou melhor organização defensiva, apoiada por um quinteto dianteiro de grande capacidade realizadora.

Um ou outro resultado, menos satisfatório para os seus entusiastas, não ofuscou o brilho da sua carreira.

Faltam ainda duas jornadas para que fique concluído o torneio, mas os jogos a efectuar não terão qualquer influência para a atribuição do título. Falta, porém, qualificar a penúltima equipa, aquela que baixará conjuntamente com o Vila Real de divisão, e é neste aspecto que reside o interesse dos encontros do próximo dia 25. Cinco equipas há na zona das aflições: Oliveirense, Espinho, Feirense, Boavista e Famalicão, mas as mais condenadas, a nosso ver, são as três últimas.

Os jogos a realizar entre o Espinho-Oliveirense e o Famalicão-Feirense, na jornada a seguir, são partidas de grande interesse no que se refere à «batalha dos últimos».

Na ronda do pretérito domingo, o resultado de maior sensação foi a vitória do Espinho na Vila da Feira, que de jogo para jogo, vem diminuindo o «pesadelo» que se lhe deparava.

Quanto aos restantes desafios, merecem destaque pelas marcas alcançadas os triunfos do Peniche em casa e do Leça e Salgueiros, no campo do adversário.

RESULTADOS GERAIS

Vila Real - Leça	1-4
Peniche - Sanjoanense	3-0
Beira Mar - Lamas	1-0
Covilhã - Famalicão	2-1
Feirense - Espinho	0-3
Oliveirense - Marinhense	1-0
Boavista - Salgueiros	0-2

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

Beira Mar, 36 pontos; Salgueiros, 30; Sanjoanense, 28; Peniche e Marinhense, 26; Leça, 25; Lamas e Covilhã, 24; Oliveirense e Espinho, 22; Boavista, Feirense e Famalicão, 21 e Vila Real, 10.

Beira Mar, 1 - Lamas, 0

JOGO REPOUSADO DOS BEIRAMARENSES...

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de João Gomes, do Porto.

As equipas alinharam:

BEIRA MAR—Adelino; Girão, Liberal e Evaristo; Carlos Alberto e Pinho; Miguel, Diego, Gaio, Fernando e Garcia.

LAMAS — Castro; Flávio, Barrigana e Rui; Magalhães e Moraes; Lopes, Cartaxo, Ramos, Jorge e Carlos Silva.

Ao intervalo os beiramarenses ganhavam já por 1-0, com um golo marcado por Gaio, após a marcação dum canto por Miguel.

Assim mesmo sem manifestações de regozijo, sem festa, embora com alguns morteiros, a massa associativa do Beira Mar viu de novo na I Divisão do Nacional o seu querido clube ao bater tangencialmente, no seu Estádio, a aguerida turma do Lamas.

Os primeiros quarenta e cinco minutos do encontro, praticamente nunca chegaram a ter emoção.

Futebol praticado aos repeões, sem ligação entre os sectores, foi a nota dominante. A não ser a jogada que deu o golo aos aveirenses e quatro oportunidades flagrantes perdidas por Garcia, Gaio e Diego, nos minutos iniciais, nada mais de registo se pôde observar.

O resultado no final deste período pode considerar-se certo. Na segunda metade, as equipas voltaram à mesma toada de jogo. No entanto, o Beira Mar começou lentamente e, apesar de jogar aquém das suas possibilidades, passou a comandar o encontro.

Barrigana salvou um golo milagrosamente num contra-ataque dos locais sobre a linha fatal, depois dum golpe de cabeça de Diego e com Castro já batido.

Resumindo, vitória certa dos beiramarenses que foram mais perigosos a atacar, mas, como conjunto e jogo a meio campo, os forasteiros foram superiores aos locais.

Nos vencedores salientaram-se Liberal e Evaristo, enquanto que nos visitantes todos foram voluntariosos, formando um quadro de muita pujança.

A arbitragem teve algumas falhas, principalmente no segundo tempo.

Regional da II Divisão

OLIVEIRA DO BAIRRO, GUIA ISOLADO APÓS A II JORNADA

A segunda jornada do regional aveirense de futebol da II Divisão teve a sua realização na tarde do pretérito domingo com o triunfo das equipas que actuaram em casa.

Mercê dos resultados verificados, a esperançosa turma do Oliveira do Bairro, com duas vitórias consecutivas, ascendeu por mérito próprio ao lugar cimeiro da tabela isolada, tendo na sua peugada quatro equipas com o mesmo número de pontos (4), situando-se em último lugar o onze da Vista Alegre que soma por derrotas os jogos disputados.

RESULTADOS GERAIS — Recreativo de Antes, 3, Vista Alegre, 1; Valonguense, 1, Pejão, 0; Oliveira do Bairro, 3, Mealhada, 1.

JOGOS PARA DOMINGO — Mealhada - Recreat. Antes; Vista Alegre - Pejão; Valonguense - Oliveira do Bairro.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 32
(18 de Abril de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Turquia - Portugal	1		
2	Jugoslávia - França	1		
3	Polónia - Itália			2
4	Checoslováquia - França	1		
5	Bélgica - Espanha			2
6	Alemanha Ocidental - Áustria	1		
7	Múrcia - Oviedo	1		
8	Levante - Elche	1		
9	Atl. Madrid - Saragoça	1		
10	Sevilha - Real Madrid			2
11	Corunha - Valência	1		
12	Atl. Bilbao - Córdova	1		
13	Las Palmas - Espanhol	1		

Andebol

O BEIRA MAR VENCEU TANGENCIALMENTE A TURMA DO ESPINHO

Efectuou-se, no passado sábado à noite, a primeira jornada do regional aveirense de andebol na variante de sete, que porporcionou os seguintes resultados:

Beira Mar - Espinho 6-5
Esgueira - At. Vareiro 7-12

Dos resultados verificados, são de considerar como apontamento inicial, os desfechos do Beira Mar (equipa que ainda não pôde contar com o seu sete base) e a excelente e prometedora exibição da equipa do Esgueira, frente à experimentada turma vareira.

O encontro Paramos-Amoniação foi transferido para data a designar, pelo facto da equipa do Cultural de Paramos ter o seu jogador Capela integrado na Seleção Nacional.

Quanto ao prélio Cucujães-Sanjoanense, não se realizou, devido à primeira equipa não ter apresentado a documentação relativa à inscrição dos seus atletas, facto que originou a sua não participação no campeonato em curso.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Atlético Vareiro — Beira Mar
Sanjoanense — Esgueira

Em juniores e no único encontro efectuado, o Amoniação derrotou o Atlét. Vareiro por 11-0, tendo sido transferido para ontem à noite o prélio Beira Mar-Espinho, por comum acordo entre as duas equipas.

JOGOS PARA DOMINGO:

Espinho — Amoniação
Atlético Vareiro — Paramos

Subsídio de 500 contos

da Direcção Geral dos Desportos para as Piscinas do Beira Mar

O Beira Mar acaba de receber da Direcção Geral dos Desportos o valioso subsídio de 500 contos para a construção das suas duas já projectadas piscinas a construir em local ainda em estudo.

A obra a edificar ocupará uma área de 3.200 metros quadrados, estando planeada a construção de uma piscina com as medidas olímpicas (50x22 metros) e outra de 25x12, que será coberta e com aquecimento, o que permitirá a sua utilização no inverno.

As respectivas obras deverão iniciar-se por fins de Julho, ou começos de Agosto, esperando-se que estejam concluídas dentro dum ano. Entretanto, a maquete do harmonioso conjunto a erigir deverá estar concluída dentro de dias.

Esperamos que o sonho de há anos dos desportistas locais, seja agora uma realidade, o que tornará a tarefa da Comissão Pró-Piscina constituída pelos srs. Carlos Garmelas, Porfírio Machado, Alfredo Almeida e Agílio Pádua, mais desafogada e capaz de dar fecho a um período de espera demasiadamente longo...

Bons augúrios para a natação aveirense, de tão largas tradições e possibilidades...



CAMPEONATOS NACIONAIS INFANTIS

GALITOS-CUF, JOGO DE ABER-TURA DO NACIONAL DE INFANTIS A INICIAR AMANHÃ NA FIGUEIRA DA FOZ

Conforme temos vindo a noticiar, inicia-se amanhã no campo do Sp. Figueirense, na Figueira da Foz, o Nacional de Infantis, com a seguinte ordem dos jogos:

SÁBADO, às 21 horas:

Galitos-Cuf e Porto-Belenenses

Domingo, às 17 horas:

Galitos-Porto e Benelenses-Cuf

Segunda-feira, às 10 horas:

Porto-Cuf e Galitos-Belenenses

A equipa aveirense, que tem seguido intensa preparação, segue para aquela cidade amanhã, de manhã, de autocarro.

JUNIORES

ILLIABUM, PORTO, LUSITANO DE ÉVORA E SPORTING, NA FINAL METROPOLITANA DE JUNIORES

Tem igualmente o seu início amanhã, em Santarém, o Nacional de Juniores, em que participam as equipas em epígrafe. A turma ilhavenense, de quem esperamos boa presença neste nacional, terá como primeiro adversário o campeão de Lisboa, Sporting Clube de Portugal. O outro encontro da jornada será disputado entre o Lusitano de Évora e o F. C. do Porto.

Nas restantes jornadas a ordem dos jogos é a seguinte:

2.ª — Jornada

Illium-Porto e Sporting-Lusitano

3.ª — Jornada

Illium-Lusitano e Sporting-Porto

I DIVISÃO

VITÓRIA DO PORTO EM ILHAVO NO ENCONTRO DE MAIOR IMPORTÂNCIA DA JORNADA

Com a nova, jornada, prosseguiu, no pretérito sábado à noite, o Nacional da I Divisão, onde se salientou o encontro Illium-Porto, pela importância que o seu desfecho poderia ocasionar na classificação geral.

Os portuenses, apesar da boa réplica dos ilhavenenses, venceram

RESULTADOS GERAIS

Illium-Porto 40-61
Vasco da Gama-Sanjoanense 48-30
Guifões-Naval 1.º de Maio... 55-40

Perante tais resultados, fica ainda por decidir quais os representantes nortenhos à fase final metropolitana, dado que, Porto, Vasco da Gama e Académica, se encontram empatados na respectiva tabela da classificação geral.

II DIVISÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA DO NORTE TITULAR DA SUBSÉRIE A I

NA SUBSÉRIE A 2, LEÇA, CENTRO, SANGALHOS E GALITOS, TERÃO QUE DISPUTAR UMA POULE DE DESEMPATE

Terminou, no último fim de semana, a primeira fase nortenha do Nacional da II Divisão, com a vitória da Educação Física do Norte na subsérie A I. Na outra subsérie, dado que o Sangalhos e o Leça não venceram no campo dos seus adversários e o Galitos derrotou o Ginásio Figueirense, conforme prevíamos em última crónica, chegaram ao fim empatadas quatro equipas: Leça, Centro, Sangalhos e Galitos, que, assim, terão de efectuar entre si e a uma volta um poule de desempate.

RESULTADOS

SUBSÉRIE A 1 — Esgueira, 54
Caldas, 33; Fluvial, 40 Sp. Figueirense, 30; Educação Física, 45

Gaia, 42.

SUBSÉRIE A 2 — Centro Univ., 37, Sangalhos, 29; Olivais, 40 Leça, 34; Galitos 47 Ginásio Fig., 38.

GALITOS, 47 GINÁSIO FIG., 38

Jogo no rique do Parque. Arbitros: Manuel Bastos e Manuel Gonçalves de Aveiro.

As turmas alinharam:

GALITOS — Robalo, Pires, Victor (18), Madureira (10), Maia (2), Carvalho (2), A. Fino (15) e Telmo.

GINÁSIO — Amaral (21), J. Maior (2), Caldeira (6), Cunha (5), Duarte, Ascenço (4) e Gomes.

Ao intervalo as equipas encontravam-se empatadas (20-20).



MONTE

Anda grande entusiasmo na nossa gente com a ideia da construção do Salão Paroquial. O nosso Povo já construiu a Igreja, já fez o Cemitério; e agora teremos de certeza o nosso Salão Paroquial. Fez-se, no domingo passado, o primeiro cortejo de tijolo; a alegria e o entusiasmo não se podem descrever e o resultado diz tudo — foram quase trinta contos que se arrecadaram! A obra é necessária; falou-se num projecto grandioso, de mais de mil contos... Ninguém se assustou, pois a obra não será essa; queremos coisa boa, grande, mas modesta no preço, porque somos também modestos. Continuam as reuniões com os homens e rapazes da nossa terra e estamos certos que o nosso Salão Paroquial há-de ficar a atestar a todos o nosso brio e o nosso amor à terra onde vivemos. Queremos que estejam connosco todos quantos saíram do nosso Monte, à procura de vida melhor em países distantes. Vamos escrever, vamos pedir e eles não-de responder: presente. O nosso Salão Paroquial, com a ajuda de Deus

e por vontade e generosidade da nossa gente, há-de ver-se, em breve, a nascer da terra, para orgulho de todos nós. Avante, pois, à construção do Salão Paroquial.

FROSSOS

Cumprida a sua missão nas terras do nosso Ultramar, regressaram à nossa terra os militares Fernando Laranjeira e Adérito Rodrigues dos Santos, a quem abraçamos com alegria. São dignos da nossa admiração e louvor os bravos soldados de Portugal.

— A nossa Banda Musical passou a ser orientada por uma nova direcção, que está assim constituída: Presidente, Cipriano Nunes da Silva; Tesoureiro, Adelino Nunes de Almeida Pinho; Secretário, António Lopes de Abreu.

CACIA

O jornal «Voz da Paróquia», boletim da nossa freguesia, traz uma informação sobre o movimento económico do nosso Centro de Assistência, no passado ano de 1964. Apresenta-nos uma receita de 205.067\$90 e uma despesa de

201.376\$60, transitando para o ano corrente um saldo de 3.691\$30.

— A Comissão de Trabalhos Familiar e Doméstica mostra-se empenhada na realização de um Curso de Formação Familiar. Cremos que a iniciativa, de grande oportunidade, terá em breve a sua realização.

— A Comissão da Póvoa, constituída pelos srs. José Gonçalves Teixeira, Aurélio Marques Miranda, Mário Pereira de Melo e Jaime da Cunha e Costa, reuniu com o nosso Pároco por causa da construção da nova Capela. Este melhoramento é necessário, proporcionando ao povo deste lugar uma mais cuidada assistência religiosa. A sr.ª D. Emilia Costa está disposta e resolvida a oferecer o terreno e mais cem contos. Com esta dádiva generosa, que não é de desprezar, a Comissão sente-se animada da melhor vontade.

ÁGUEDA

É já no próximo dia 12 do corrente, na sala de reuniões da Câmara Municipal, que vai proceder-se à venda, em hasta pública, de dois lotes de terreno na zona da nova Escola Técnica, para construção de edifícios de habitação e comércio. A base de licitação é de 200\$00 cada metro.

— Realizou-se, com o tradicional esplendor e muita devoção religiosa, a Procissão dos Passos, que o nosso povo procurou seguir com impressionante compostura, no silêncio das suas orações.

AGUADA DE CIMA

Esteve entre nós o sr. Eng.º Agrônomo Vital Rodrigues, Director da Experiência Agrícola da Shell Portuguesa, em Sever do Vouga. Veio fazer-nos uma conferência de divulgação, com projecção de filmes, com vista à constituição de uma Cooperativa de Criadores de Gado, com sede na

nossa freguesia. A conferência realizou-se na sede da Junta de Freguesia, com bastante concorrência do público.

VILARINHO DO BAIRRO

Registamos, com muita alegria, a cedência da antiga residência paroquial e terreno, gesto que muito agradecemos a Sr.ª D. Maria da Conceição Melo e Pires e suas filhas, Sr.ªs D. Maria José e D. Iracilia. Esta atitude merece o nosso louvor e Deus terá tomado na devida conta este benefício prestado à nossa terra.

— Caminham para o fim as obras de restauração da nossa Igreja Paroquial. O nosso templo ficará com outro aspecto, mais amplo e mais convidativo à oração.

BUSTOS

Continuam a registar-se algumas ofertas para as obras da nossa Igreja. De Arrancada do Vouga, a Sr.ª D. Ana Maria Xavier mandou-nos mil escudos e a promessa generosa de madeira para os bancos. Foi comprado um aspirador para melhor se executar a limpeza do nosso lindo templo.

— Tudo se prepara para que as cerimónias da Semana Santa decorram com brilho e participação activa de todos os fiéis. No domingo de Ramos as cerimónias começarão às 10 horas, no adro da Igreja, e a Vigília Pascal terá início às 22,30 horas.

ARADAS

Por iniciativa do zeloso pároco desta freguesia, sr. Padre Daniel Correia Rama, estão a ser constituídas Comissões nos quatro lugares que a compõem — Arada, Bom-Sucesso, Quinta do Picado e Verdemilho — para a angariação de fundos destinados ao restauro da igreja paroquial, tendo-se já realizado, para o efeito, na Junta de Freguesia, uma importante reunião preliminar de algumas pessoas desta terra.

Com efeito, aquele templo, que vai completar cem anos de existência em 1966, precisa urgentemente de uma grande reparação interior e exterior que fique a assinalar aquela efeméride, esperando-se, por isso, que todos os aradenses concorram generosamente com os seus donativos, quando os membros das Comissões lhes baterem à porta.

— Foi aqui muito bem recebida a notícia da nomeação do deputado sr. Dr. Artur Alves Moreira para presidente da Câmara de Aveiro, esperando-se uma nova fase de progresso para esta freguesia.

— Faleceu, no dia 4 do corrente, em Verdemilho, o sr. Salvador Torres, de 69 anos, mestre de obras, casado com a sr.ª D. Rosa Neves; pai da sr.ª D. Rosa Neves Torres Abrantes, casada com o sr. Rui Jorge Abrantes, e cunhado do sr. João Neves, comerciante.

O funeral realizou-se para o cemitério do Outeirinho com grande acompanhamento.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pêsames.

SALREU

No passado dia 29 de Março, com 76 anos, no lugar de Salreu, faleceu Alexandrino Marques, casado com Zulmira da Piedade de Almeida. Era pai, entre outros, de Manuel Joaquim de Almeida Marques, da Cavada, de Belizário de Almeida Marques, do Corgo, de Marcílio de Almeida Marques, do lugar de Salreu. O seu funeral foi uma manifestação de grande simpatia pelo falecido e sua família.

— Encontram-se na sua casa do Ribeiro da Ladeira, Aristides Rodrigues Couras com sua esposa Maria da Glória Tavares Cruz, bem como, na sua casa do lugar do Mato, Ernesto A. Fonseca e sua esposa Maria Augusta de Oliveira, vindos da Venezuela, há pouco.

— No mês passado, ausentou-se para a França Francisco de Bastos, do lugar do Mato.

— Fixou residência em Beduído, no lugar da Teixugueira, com sua família, o nosso confratão Angelo Saramago, da Cavada, estabelecido na Vila de Estarreja.

— No dia 28 de Julho, de 1940, celebrou, em Beduído, a sua primeira Missa, o Rev. Padre Joaquim Rodrigues de Pinho, actual pároco de Salreu. Vai fazer 25 anos — as Bodas de Prata — da sua ordenação sacerdotal. Aos seus paroquianos deve ser querida esta data e devem preparar-se para a celebrar condignamente. (C.)

Semana Santa

IGREJA DA VERA-CRUZ

Domingo de Ramos:

Às 10 horas — na capela de S. Gonçalinho: Bênção e distribuição dos Ramos; Procissão para a Igreja Paroquial; Missa solene.

Quinta-feira Santa:

Comunhão aos enfermos. De manhã, particularmente; De tarde, solenemente, das 15 horas em diante.

Às 18 horas — Missa Solene da Ceia do Senhor; Lava Pés; Procissão.

Às 22 horas — Hora de Adoração.

Sexta-feira Santa:

Às 16 horas — Paixão; Adoração da Cruz; Comunhão. Às 21,30 horas — Procissão do Enterro da Igreja da Sé para a Vera-Cruz.

Sábado Santo:

Às 22 horas — Vigília Pascal; Missa Solene da Ressurreição.

Domingo de Páscoa:

Às 10 horas — Procissão da Ressurreição.

Às 12 horas — Missa Solene. Às 14,30 horas — Visita Pascal nas zonas do ROSSIO, BEIRA MAR e SA.

Não haverá Missa às 7,30 h.

NOTA — Quem comungar na Vigília Pascal, pode comungar de novo no domingo.

Segunda-feira

Missa às 8 e às 19 horas. Às 14,30 horas — Visita Pascal na Zona da Avenida e transversais.

IGREJA DO CARMO

Quinta-feira Santa:

Às 17 horas — Missa cantada, comunhão e procissão; Às 21 horas — Hora Santa.

Sexta-feira Santa:

Às 8 horas — Via Sacra; Às 18 horas — Comemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo; Adoração da Cruz e Comunhão.

Sábado Santo:

Às 23 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição do Senhor.

Glória

VIA SACRA

No passado dia 27 de Março, à noite, o Rev. Pároco da Glória promoveu e realizou uma Via Sacra itinerante, desde o lugar de Santiago até à igreja paroquial.

Este piedoso exercício teve grande afluência de fiéis e decorreu em ambiente de muito fervor. No próximo dia 10, com início às 21 horas, efectuar-se-á nova Via Sacra, seguindo-se o percurso marcado no Boletim Paroquial.

BOAS FESTAS

As Boas Festas da Visita Pascal serão dadas este ano no Domingo de Páscoa, a partir das 13 horas. Sairão 5 Cruzes com os respectivos Sacerdotes, sendo o itinerário de cada Cruz devidamente comunicado a todas as famílias da Paróquia.

Esta cerimónia, de tão bonita tradição, ficará concluída no Domingo, não se efectuando assim na segunda nem na terça-feira.

MISSAS NO DOMINGO DE PASCOA

As Missas de Domingo de Páscoa, na Sé, serão:

0 horas — Missa da Vigília Pascal;

9, 11 — Solene Pontifical, 12,3' e 19 horas.

Não haverá a Missa das 7 horas da manhã.

« 4.º Dia do Cimento na Agricultura »

Promovido pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e pela Secção de Cimentos da Associação Industrial Portuguesa, e na sequência de jornadas congéneres efectuadas nas regiões de Coruche-Santarém, Alcácer do Sal-Setúbal, e Caldas da Rainha-Peniche-Nazaré, realizou-se no dia 26 de Março findo, na área da Brigada Técnica da IV Região, o «4.º Dia do Cimento na Agricultura».

A proveitosa iniciativa começou com uma reunião no Grémio da Lavoura de Estarreja, à qual estiveram presentes, além de técnicos das entidades promotoras e de outros departamentos oficiais, numerosos representantes dos diversos organismos distritais ligados à Lavoura. Presidiu o sr. Dr. Manuel Lousada, Governador Civil do Distrito, que esteve ladeado pelos Srs. Eng.º António Lopes Ribeiro, Delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas; Eng.º Rocha e Melo, da Associação Industrial Portuguesa; Dr. Fernando Elísio Pinto Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; Dr. Albino de Sá, Presidente do Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Estarreja; Dr. Victor Gomes, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro, em representação de todos os Organismos congéneres do Distrito; e Eng.º Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Eng.º Rocha e Melo que em nome da Associação Industrial Portuguesa expôs os fins da jornada, dizendo tratar-se de uma iniciativa enquadrada num plano de assistência técnica à Lavoura.

Falou depois o sr. Eng.º Ventura da Cruz que, após saudar o Chefe do Distrito, agradeceu a sua presença e a de todos os representantes da Lavoura presentes, traçou o elogio ao sr. Eng.º Lourenço Antunes que seria o orador da sessão, e fez mais considerações sobre o valor da jornada, referindo as vantagens da assistência técnica para as aplicações de cimento e betão nas explorações agrícolas e o seu alto interesse para o esclarecimento e divulgação das melhores técnicas de utilização daqueles materiais como auxiliares valiosos para a solução de vários problemas inerentes às construções agrícolas.

O sr. Eng.º M. Lourenço Antunes encetou a sua esclarecedora dissertação saudando o Governador Civil e o grupo tão numeroso e qualificado de lavradores da re-

gião que se encontravam presentes, bem como o sr. Francisco Ramada, a Adegas Cooperativas de Vale de Cambra, a «Oval» e o Grémio da Lavoura de Estarreja, por terem proporcionado as facilidades necessárias à realização deste empreendimento de difusão de técnicas modernas entre a Lavoura Regional.

Explanou largamente, socorrendo-se de quadros fotográficos e maquetas, as vantagens da aplicação do cimento nas explorações agrícolas, tornando-as mais rendáveis com a utilização de processos mais económicos dos que até agora usados. Descreveu a gama de aplicações do betão desde os blocos de fabrico artesanal até aos pavimentos pré-fabricados, pondo em evidência o interesse do emprego desse material nas eiras, nos silos, pocilgas, estábulos e currais, na irrigação das terras, no emparedamento de poços, nas cercas e nos esteios de vinhas, e, bem assim, nos alpendres, reservatórios, coberturas e pavimentos de estradas e caminhos e em pequenos pontões, etc..

Terminou reiterando o desejo da Associação Industrial Portuguesa colaborar em todos os Organismos da Lavoura e Lavradores, oferecendo-lhes, sem quaisquer encargos, a assistência técnica de que necessitem quer para orientar projectos, quer para esclarecer dúvidas de qualquer espécie.

No final da sua circunstanciada exposição, em que fez ressaltar as flagrantes vantagens da aplicação do Cimento em múltiplos casos, o sr. Eng.º Lourenço Antunes elucidou alguns dos presentes sobre diversas particularidades dos problemas ventilados.

Encerrou a Sessão o Chefe do Distrito, que se congratulou com o facto de lhe haver sido proporcionado aquele agradável e útil contacto com a Lavoura Distrital. Elogiando depois a clara e proveitosa exposição do sr. Eng.º Lourenço Antunes, na qual tão convincentemente realçara as grandes possibilidades da aplicação do cimento na agricultura, observou que a sua proficiente lição se destinava principalmente aos dirigentes das Associações Agrícolas.

Expressou, assim, o voto de que estes, para efectivo proveito dos lavradores de escassos recursos, divulguem os conhecimentos obtidos e apetrechem os organismos que dirigem, para válidamente os poderem transmitir de modo a que

a pequena Lavoura possa utilizar proficilmente todas as vantagens do que se ouviu. Como modesto lavrador que é, e como Governador Civil do Distrito, exprimiu os seus agradecimentos ao palestrante, à Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e à Secção de Cimentos da Associação Industrial Portuguesa, que, assim, estão contribuindo consideravelmente para o progresso do País, e terminou lamentando a ausência, por motivos de saúde, do sr. Director-Geral dos Serviços Agrícolas, de quem trouxe o elogio.

Seguiu-se uma visita à Quinta do sr. Francisco Ramada, na Torreira, no qual foi observada a aplicação prática de alguns dos aspectos do problema abordados pelo sr. Eng.º Lourenço Antunes.

Realizou-se, depois, um almoço na Pousada da Ria, no qual, aos brindes, usaram da palavra os srs. Eng.º Quintanilha Pinto, Director da Cibra, e, nessa qualidade, Presidente da Secção de Cimentos da Associação Industrial Portuguesa, e Dr. Victor Gomes, em representação dos Grémios da Lavoura do Distrito.

Todos os presentes se dirigiram, em seguida, para Vale de Cambra, onde visitaram a Adegas Cooperativa e os Avidários da «Oval», onde lhes foi proporcionado novo ensejo de apreciar outros aspectos do emprego do cimento em explorações de carácter agrícola.

De regresso a Estarreja, os participantes foram ainda obsequiados com um bebereite que decorreu no meio do maior entusiasmo e satisfação pela proveitosa jornada, e que serviu para uma troca de impressões entre dirigentes, lavradores e técnicos.

Finalmente, e para rematar o «4.º Dia do Cimento na Agricultura», falou o sr. Dr. Luís Avilez, da Secção de Cimentos da A. I. P., que, depois de pôr em destaque o valor daquele «Dia» para a divulgação da utilidade do emprego de novas técnicas da aplicação do cimento e do betão nas construções agrícolas, se congratulou pela forma como decorreram todos os trabalhos e com a interessada e entusiástica participação da Lavoura da Região, terminando por agradecer à Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e à Brigada Técnica Agrícola de Aveiro a sua óptima colaboração, que afirmou estar na base do êxito daquela magnífica jornada.

A IGREJA no MUNDO

PAULO VI E A UNIDADE DOS CATÓLICOS — Usando palavras particularmente severas, Paulo VI disse que, na altura em que tanto se fala de regresso à unidade entre cristãos, cumpria aos católicos dar o «espectáculo da sua unidade interior», e que nem sempre recebia «boas notícias da fidelidade dos católicos ao dever da unidade interior do corpo eclesiástico».

O EPISCOPADO FRANCÊS REPREENDE O «TÉMOIGNAGE CHRÉTIEN» — O Conselho permanente do Episcopado francês repreendeu severamente o «Témoignage Chrétien», semanário da esquerda católica francesa, e intimou os dirigentes da Juventude Escolar Católica a submeterem-se ou a demitirem-se. O referido semanário publicou um artigo de Roges Gauday, membro do Comité Central do Partido Comunista Francês, o qual foi considerado «inaceitável e a sua publicação incompatível com a responsabilidade de um jornal cristão».

A CAMINHO DA UNIDADE ENTRE CATÓLICOS E ORTODOXOS — O representante de Paulo VI, Cardeal Bea, foi recebido com grande pompa no Patriarcado Ecuménico de Constantinopla, cujos sinos repicavam festivamente, e entregou ao Patriarca Atenágoras uma mensagem do Papa, de que se transcreve esta significativa frase: — «Nem a extensão do caminho a percorrer, nem as dificuldades previstas ou imprevistas, que o cobrem, nos poderão deter, porque a nossa determinação funda-se sobre uma experiência que não pode errar».

O PADRE LOMBARDI EM PORTUGAL — Chegou a Lisboa e estará 4 dias em Portugal o Padre do Movimento, por um Mundo Melhor, que depois seguirá para Nova Iorque, México e Filipinas. Numa entrevista às Novidades, disse que «dois mundos se defrontam, mas o mediador do diálogo capaz de superar o conflito é Cristo com a fraternidade universal que ensina aos filhos de Deus».

A PEÇA «O VIGÁRIO» É PROIBIDA NO BRASIL — Por decisão do Chefe do serviço de censura da Divisão Federal de Segurança Pública, «O Vigário» não poderá ser representada no Brasil, pois provocaria violenta reacção por parte dos católicos brasileiros.

III SIMPÓSIO NACIONAL DA UCIDT — Com a participação de cerca de 150 inscritos, vai realizar-se em Coimbra, de 8 a 11 do corrente, o III Simpósio Nacional da União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho (UCIDT). Os trabalhos permitirão uma troca de impressões sobre as responsabilidades sociais dos dirigentes de empresa à luz das encíclicas e do condicionalismo da vida moderna, e serão encerrados sob a presidência do Sr. Nuncio Apostólico.

UMA NOVA JERUSALÉM NO BRASIL — Está a ser erguida, no Estado de Pernambuco, uma nova Jerusalém, réplica quase exacta da cidade de Jerusalém do tempo de Jesus. Esta cidade destina-se à representação anual da Paixão de Cristo, feita pelos camponeses de Fazenda Nova.

BENÇÃO DOS BACALHOEIROS — O Sr. Arcebispo de Évora celebrou Missa para os pescadores de bacalhau e lançou a bênção aos lugares que vão partir ou já partiram para a Terra Nova e Gronelândia. A cerimónia assistiram o Chefe do Estado, membros do Governo e outras altas individualidades, além das tripulações dos barcos e seus familiares.

A IGREJA E O COMUNISMO — «L'Osservatore Romano», jornal do Vaticano, comentando a atitude dos comunistas soviéticos, disse que a Igreja não modificou o seu juízo sobre o comunismo.

1.º CENTENÁRIO DE GREGÓRIO MENDEL — Ao passar o 1.º centenário do sábio geneticista Gregório Mendel, da Ordem de S. Agostinho, Paulo VI mandou uma carta ao Geral dos agostinhos a assinalar a data e a pôr em re-

levo as experiências científicas tão cuidadosamente feitas na horta do convento e de tamanha repercussão no desenvolvimento da biologia moderna.

A IGREJA NÃO É UMA DEMOCRACIA — O Cardeal Alfrink, Arcebispo de Utreque, advertiu: — «A Igreja não é uma democracia e o Concílio um parlamento democrático, onde as decisões se tomam somente por maioria de votos. A Igreja tanto tem um carácter monárquico como colegial».

S. Joana Princesa Missa e Ofício

Atendendo ao humilde e instantane pedido do Ex.º e Rev.º Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, a Sagrada Congregação dos Ritos, em virtude das facultades que lhe foram dadas pelo Santo Padre o Papa Paulo VI, benignamente permitiu que todos os anos, no dia 12 de Maio, em toda a Diocese de Aveiro, se possa celebrar, sob o grau de segunda classe, a festa litúrgica de Santa Joana, Princesa de Portugal, Padroeira Principal da mencionada Cidade de Aveiro e da referida Diocese, com Missa e Ofício próprio no segundo Nocturno, conforme os textos anexos a este despacho. Quanto ao mais, observe-se rectamente tudo o que se deve observar.

Não obstante seja o que for em contrário.

13 de Março de 1965.

as) — Fr. Ferdinando Antonelli, Secretário da Sagrada Congregação dos Ritos.

Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral 7-9-11-12.30-19
Carmelitas 8
Santo António 9.30
Jesus (Santa Joana) 10
Misericórdia 12
Vera Cruz ... 7.30-9-11-12-19
Carmo ... 6.30-8.30-10-18.30
Barrocas 9
Esgueira 7-9-11
S. Bernardo 7-11-18
S. Jacinto 9-10,30
Gafanha da Nazaré ... 6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral 7-8-9-12.30-19
Vera Cruz 7-8-19
Carmo 8-18.30

DOMINGO, 11

Domingo de Ramos

Tende em vós os mesmos sentimentos que animavam Jesus Cristo... Ele humilhou-se até ao extremo, quis obedecer à morte, e à morte da Cruz.

Da Carta de S. Paulo aos Cristãos de Filipos

Jesus, porém, dando um grande suspiro, morreu.

Da Paixão de N. S. Jesus Cristo segundo São Mateus

Vai começar a Semana Santa ou Semana Maior. A Igreja comemora o mistério augusto da Paixão, da Morte e da Ressurreição do Senhor. Por esse drama de sangue foi o homem resgatado. Deus feito homem: obediente até à morte, e à morte na Cruz. Loucura divina, loucura de amor!

Todos somos convidados a acompanhar os passos de Jesus. Todos somos convidados a participar na beleza e na grandeza dos actos que a Liturgia faz reviver no seu culto. O Calvário está diante de nós. Ainda hoje, no século XX, está ao nosso alcance. E interessa-nos, diz-nos respeito, pois ali se jogou a sorte da Humanidade. A sorte de todos os homens de todos os tempos ainda hoje se joga ali, na renovação do mesmo mistério de perdão, de graça, de amor. Ou aceitamos — e seremos salvos; ou recusamos — e será a nossa condenação eterna. O fim trágico de todos os que fecham os olhos à Luz.

S. Paulo, como sempre, aparece a dar o sentido e a fazer o apelo: revesti-vos dos mesmos sentimentos de Jesus Cristo. Ele foi actor — e nós temos que ser actores; não apenas assistentes mudos, distantes, frios, parados, sem alma. Ele humilhou-se, foi escravo, confundiu-se, obedeceu. Aqui temos um caminho. Mas ninguém o fará com a cabeça cheia de orgulho e o coração afogado no ódio torpe e feroz.

Domingo de Ramos é dia de triunfo. E afinal, mesmo depois, nas horas da agonia, da traição, do julgamento, da coroação de espinhos, dos açoites, dos escárneos, mesmo da morte, mesmo em todos esses momentos nós devemos ver o triunfo e a vitória de quem veio para vencer o pecado à custa do sacrifício da própria vida.

Sexta-feira Santa parece ruína. Mas logo vem a manhã da Páscoa, a aurora radiosa do novo dia, a luz clara da Ressurreição.

Jesus morreu. Todavia, no Calvário, quando a terra treme e o sol se obscurece, quando as rochas se partem e os mortos se erguem dos seus túmulos, há uma palavra, a do Centurião Romano, que é claro de luz: «Verdadeiramente, este Homem era o Filho de Deus!».

Com esta verdade na alma, com esta certeza para a vida toda, procuremos passar os dias da Semana Santa em grande recolhimento interior e aproveitar ao máximo as lições que a Igreja nos propõe para nossa meditação.

P. F.



BISPO DE AVEIRO

— No dia 3 do corrente mês e venerando Prelado de Aveiro deslocou-se a Macinhata do Vouga, onde, depois de celebrar a Santa Missa, procedeu à inauguração duma exposição de trabalhos do Centro Paroquial de Assistência.

— No último domingo esteve em Pardelhas, onde presidiu à cerimónia da Profissão de Fé e administrou o Santo Crisma.

— Na terça-feira, durante a manhã, foi a Sangalhos, em cuja igreja paroquial celebrou a Santa Missa, falou aos professores e alunos do Externato do Infante D. Henrique e distribuiu a Sagrada Comunhão.

— Hoje de manhã, Sua Ex.ª Rev.ª procedeu a idênticas cerimónias, na igreja da Vera-Cruz, desta cidade, para a Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

AOS REVS. SACERDOTES

Tendo sido rectificado pela Santa Sé o ofício de Santa Joana Princesa, a cuja festa litúrgica, de II classe na Diocese de Aveiro, foi também dada nova missa, estão a imprimir-se tanto este como aquele texto, em formato próprio para o missal de altar e para o breviário.

Logo que a edição esteja pronta, de que daremos notícia, colocar-se-ão os exemplares à disposição dos revs. sacerdotes.

RETIRO DO CLERO

Como já foi anunciado, realiza-se de 26 a 30 do corrente mês, no Seminário de Santa Joana, o primeiro turno de exercícios espi-

rituais para o clero da Diocese de Aveiro; orienta-o Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízico.

A inscrição, que termina no dia 21, encontra-se aberta na Secretaria Episcopal.

ORDENAÇÕES NA SÉ

Na próxima terça-feira, às 18.30, o Senhor Bispo de Aveiro conferirá as seguintes ordens:

Prima Tonsura — a Vítor José Mónica de Pinho, de Ilhavo; Ostitório e Leitor, Augusto Fernandes da Costa, das Talhadas, e Manuel João dos Santos Cartaxo, de Fonte Angeão; Diácono, a Adérito Rodrigues Abrantes, de Aguada de Baixo, Carlos Manuel Ramos Belo, da Gafanha da Nazaré, e Manuel Armando Rodrigues Marques, de Vale Maior.

TOQUE DE CAMPANHA NA MISSA

Porque pode ser útil aos revs. sacerdotes saber o que está prescrito sobre o toque de campanha durante a Missa, transcreve-se a seguir o que diz o «Ritus servandus in celebratione Missae» (Edição típica, 1965):

«Um pouco antes da Consagração, o ajudante avisa os fiéis com um sinal de campanha. Depois, segundo o costume do respectivo lugar, toca a campanha às duas elevações» (n.º 67).

Antes da comunhão dos fiéis, «na ocasião oportuna, o ajudante avisa com um sinal de campanha os que vão comungar» (n.º 81).

Como já de todos é subido, não se toca a campanha nem ao «Sanctus», nem ao «Per ipsum», nem ao «Domine, non sum dignus».

DIOCESSE DE AVEIRO

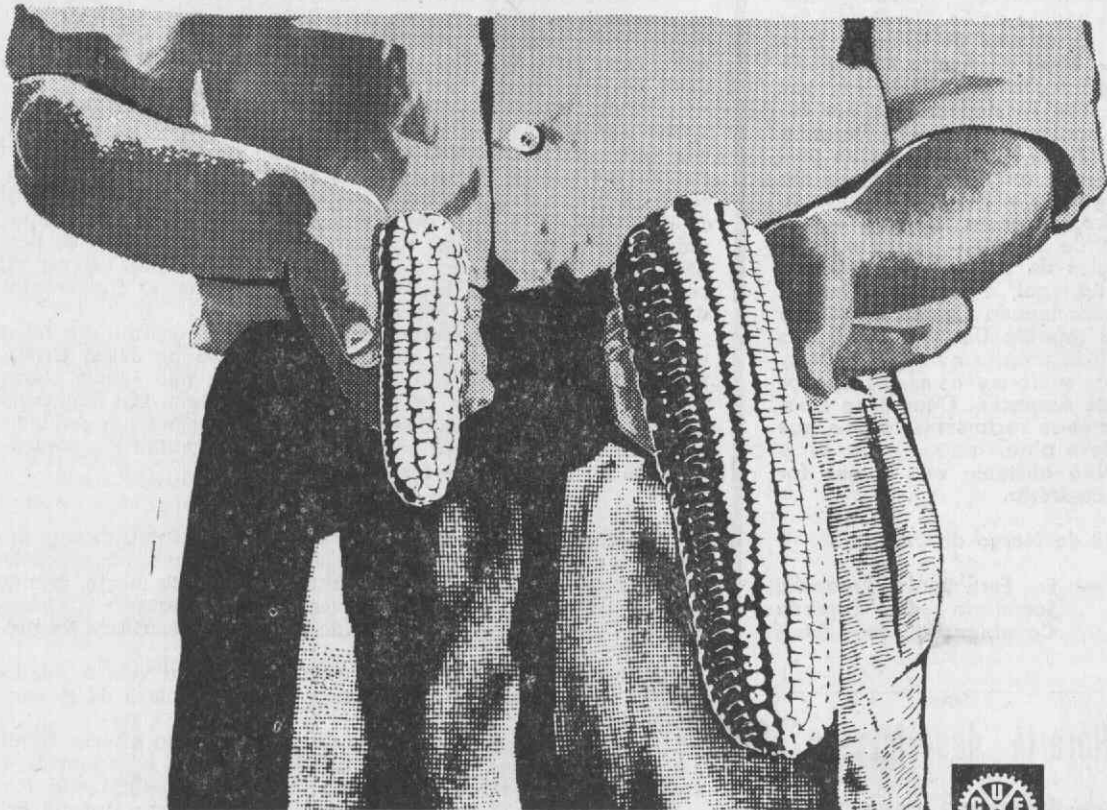
Receita dos Indultos Pontifícios e dos Peditórios Diocesanos ANO DE 1964

Paróquias	Ind Pontif.	Cárilos	Lug. Santos	Din. de S. Ped.	A. Católica	Boa Imprensa	Missões	Aux. ao Clero	2.º domingos (II Sem.)
Arciprestado de Anadia									
Ancas	530\$00	—	—	54\$00	94\$70	15\$90	56\$60	—	361\$70
Arcos	1.642\$00	80\$00	—	85\$00	130\$00	98\$80	916\$00	109\$00	1.125\$00
Avelãs de Caminho..	395\$00	—	—	—	—	44\$60	100\$60	—	350\$00
Avelãs de Cima.....	962\$00	54\$50	—	43\$00	54\$50	40\$10	223\$30	50\$80	227\$60
Mogofores	1.702\$50	—	122\$70	93\$20	79\$20	98\$60	1.060\$00	—	596\$00
Moita	1.157\$50	23\$90	6\$10	10\$30	25\$20	9\$20	13\$30	11\$10	221\$40
Ois do Bairro	190\$00	—	10\$00	10\$00	10\$00	7\$50	7\$50	7\$50	20\$00
São Lourenço do Bairro	1.285\$00	—	—	70\$40	65\$30	62\$50	118\$50	—	449\$90
Tamengos	810\$00	—	10\$00	10\$00	10\$00	12\$50	12\$50	12\$50	80\$00
Vila Nova de Monsarros	1.000\$00	56\$00	78\$60	79\$10	87\$00	64\$00	112\$90	—	435\$10
Vilarinho do Bairro	2.235\$00	—	54\$80	45\$80	41\$30	—	280\$00	—	383\$10
Arciprestado de Aveiro									
Aradas	3.584\$00	—	110\$60	238\$00	117\$30	131\$60	79\$90	286\$20	1.173\$00
Cacia	1.504\$50	50\$50	80\$00	81\$50	110\$00	128\$60	142\$20	96\$90	775\$70
Eirol	497\$00	—	28\$40	—	28\$80	29\$60	70\$00	35\$90	245\$20
Eixo	1.022\$00	—	50\$00	80\$00	70\$00	90\$00	235\$00	80\$00	620\$00
Esgueira	1.807\$50	—	40\$00	40\$00	160\$00	50\$00	212\$50	100\$00	520\$00
Fátima (Mamodeiro e Póvoa do V.)	1.073\$50	—	133\$10	62\$90	49\$50	—	56\$70	—	226\$40
Glória	8.741\$00	387\$80	600\$00	600\$00	1.416\$50	421\$10	2.049\$60	527\$90	2.917\$70
Oliveirinha	2.045\$00	46\$30	45\$20	30\$10	66\$60	—	160\$20	49\$10	521\$80
Requeixo	784\$00	—	27\$40	—	32\$00	9\$20	60\$00	23\$30	84\$40
São Bernardo	1.249\$00	85\$00	80\$00	100\$00	100\$00	100\$00	150\$00	100\$00	500\$00
São Jacinto	552\$00	—	—	—	45\$50	—	139\$90	—	150\$00
Vera-Cruz	6.962\$00	620\$00	202\$00	835\$00	725\$00	585\$00	2.336\$00	660\$00	3.395\$00

ganhe dinheiro
cultivando

MILHOS
HÍBRIDOS
CUF

- * Escolha entre as variedades CUF a mais indicada
- * Adube à sementeira com FOSKAMÓNIO ou FOSFONITRO
- * Aplique em cobertura, à sacha UREIA
- * Faça os amanhos culturais, regas e tratamentos fitossanitários necessários



MILHO HÍBRIDO CUF BEM CULTIVADO
É RENDIMENTO ASSEGURADO



ANÚNCIO

Pretende-se alugar casa para instalar um Instituto Comercial em Aveiro, com o mínimo de 10 divisões, algumas adaptáveis a salas de aula.

Dirigir ofertas ao Senhor Manuel Maurício, Liceu Nacional de Aveiro.

SOCRICHILA



chinchila

O HÓSPEDE
QUE
DÁ
DINHEIRO



CRIE DINHEIRO...
CRIANDO chinchila



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.^{da}

Peça informações à Socrichila, para a Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º, em Lisboa, telefone 73 59 44, ou consulte o seu Agente no PORTO INTERDOURO, L.DA

Rua da Felagem, 108 P/C-B - Tel 67142

Prédio de rendimento em Aveiro

Vende-se boa construção — r/chão e 3 andares — todo alugado a 4 inquilinos — o r/ do chão com 2 estabelecimentos comerciais — Magnífica situação — rende 42.600\$00 anuais — Preço 900 contos.

Trata e mostra a

A PREDIAL AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixineo n.º 97 - 1.º - Telef. 22.383/4
AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juízo e 1.ª Secção desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando D. MARIA NUNES DA SILVA, solteira, maior, doméstica, ausente em parte incerta da cidade do Porto, com o último domicílio conhecido na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 91, nesta cidade de Aveiro, para no prazo de 5 dias, depois de decorrido o dos éditos, contestar, querendo, a Acção especial de despejo que lhe movem D. Maria Cândida Machado Rebocho Caldeira de Albuquerque Brandão e marido Manuel Norton Brandão, ela doméstica e ele Brigadeiro da Força Aérea, residentes na Rua Marquês de Fronteira, n.º 117, 4.º, Esq.º, em Lisboa e Dr. António Luiz Rebocho Albuquerque Machado, casado, médico,

residente na Ligação QR NPO, Lote 729, Encosta do Restelo, em Lisboa. Estes pedem na referida Acção que a ré seja condenada a despejar a moradia correspondente ao n.º 91, da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, por ela ocupada ou quem o estiver ocupando e bem assim no pagamento das rendas vencidas, aquelas desde Junho de 1964 e ainda nas custas da Acção.

Aveiro, 15 de Março de 1965.

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro
Correto do Vouga n.º 1744 de 9-4-956

Vendem-se em Esgueira

Os Prédios da Antiga Casa do Rato, por motivo de partilhas, óptimos para rendimento e exploração comercial. Tratar em Esgueira com João Gonçalves Magalhães e Manuel da Loura.

O interesse é seu.

Seja de perto ou de longe...

vale a pena comprar ou trocar o seu relógio na

RELOJOARIA CAMPOS, frente aos Arcos em AVEIRO — telefone 23718

Uma relojoaria ao serviço da boa relojoaria

OMEGA e TISSOT

(Agente Oficial)

Encarregado

Para a Secção de fabrico de louça doméstica fina precisa-se. Guarda-se sigilo estando empregado. Indicar referências para a Cerâmica de Souselas, L.da - Souselas

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Praticante

Precisa-se, com algumas noções de escrituração comercial e dactilografia.

Preferência a aluno que frequente a Escola Comercial.

Carta manuscrita pelo próprio ao n.º 11.

Mecânicos de Automóveis

De 1.ª categoria, precisa a firma Henrique & Rolando — Rua Cândido dos Reis, 118 — AVEIRO.

Armazém em S. Jacinto

Frente à Ria e com frente para mais duas ruas, cerca de 600m², informa, José Maria Caneira. S. Jacinto.

Moagem de Nariz

VENDE-SE

Informa: Armazém Sérios — Aveiro.

MM

Fotocópias

Rua Luís Cipriano, 13-D, Tel. 23451

AVEIRO — Junto à Câmara



... há lugar para tudo

4 lugares, 5 portas, 32 CV, sem água, sem antigelo, sem lubrificação, 3 velocidades sincronizadas, 3,65 m de comprimento, como o antigo 4 CV. 110 Km/h ao cronómetro, uma suspensão universal, para passar por toda a parte. Menos de 6 litros aos 100 Km. Veja e experimente o novo Renault 4 L.

Distribuidor exclusivo

UTIC

Av. da Liberdade, 114 - Lisboa
Av. dos Aliados, 194 - Porto

RENAULT



O carro mais funcional do mundo

e nos AGENTES em

AVEIRO, COIMBRA E VISEU

Carvalho & Sobrinho

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.



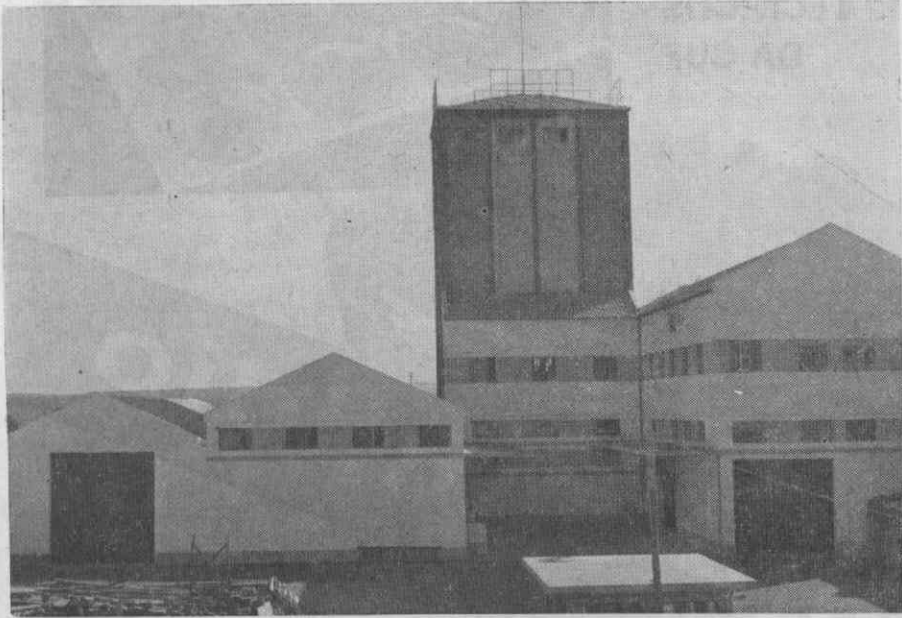
Fábrica de Rações S. Marcos

FUNDADA EM 1950

PROPRIEDADE DE **SILVA & DIAS L.da**

Telefs. 249 e 520

ALFERRAREDE



Vista da Fábrica

A Fábrica de Rações S. Marcos

NÃO É UMA FABRIQUETA QUALQUER!...

Trata-se de facto, de um grande empreendimento onde se investiram alguns milhares de contos na construção e apetrechamento industrial, de modo a torná-la uma das mais modernas fábricas de rações do País, onde todas as operações são feitas automaticamente e nas melhores condições de higiene.

Montada por técnicos estrangeiros, segundo a mais avançada técnica de fábrica de rações, a **Fábrica S. Marcos** tem à disposição dos srs. criadores de gados e aves, além da já tradicional ração farinada, agora também a **GRANULADA**, tipo de alimento de comprovado interesse forrageiro muito especialmente para a avicultura.

Localizada no centro do País, numa região grandemente produtora de cereais os quais, conjuntamente com outras matérias primas, adequadas, permitem uma produção que em caso de necessidade poderá atingir as 100 toneladas diárias.

As rações S. Marcos são fabricadas sob a vigilância de veterinários portugueses, e apoiados pela Peter Hand Americana que é a maior organização mundial dedicada à investigação de alimentação animal. **SNRS. LAVRADORES!...**

Se por acaso ainda não conhecem as **Rações S. Marcos**, faça uma experiência

À Venda nos armazenistas da região nomeadamente na firma

BRUNO DA ROCHA & C. Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 265. AVEIRO

PRODUZIR MAIS — E' NECESSIDADE

ADUBAR BEM — E' O CAMINHO

E ADUBAR BEM SÓ COM

SEIFAFERT (Ternape)

verdadeiros adubos complexos que têm revolucionado a Agricultura dos nossos tempos!

UMA FORMA PARA CADA FIM — MAS SEMPRE EFICAZ!

TERNAPE põe à disposição do lavrador fertilizantes complexos, de alta e rápida assimilabilidade. E só os complexos garantem a assimilação simultânea dos diferentes elementos!

- 13-13-20 — Para terrenos pobres em potassa
- 14-14-14 — Rico e equilibrado
- 20-10-10 — Grande estimulante da vegetação
- 12-24-8 — Rico em fosforo e azoto
- 16-20-0 — O grande fertilizante de fundo do arroz e do trigo
- 25-10-0 — O melhor adubo de cobertura

Adubos Complexos Seifafert (Ternape)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS

COMPLEX

RUA DA ALEGRIA, 41 — 1.º E — TELEFONE 33939/321038 — LISBOA

AGRIA

Motocultivadores

A mecanização nacional da pequena e média lavoura

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

COSTA & CARDOSO, L.da

R. Figueira da Foz, 15-A - Tel. 28732 - COIMBRA

Viajante - precisa-se

De preferência com conhecimentos de vendas de óleos lubrificantes.

Guarda-se sigilo, estando empregado.

Resposta à Redacção ao n.º 87.

LOJAS

Alugam-se, junto do Palácio da Justiça.

Informa: Armazém Sérios — Aveiro.

CURSO NOCTURNO DE D A C T I L O G R A F I A

(Pode matricular-se a partir de hoje)

MECANOGRAFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **MANUEL MARIA RODRIGUES VALENTE**, residente na Av. Araújo e Silva, n.º 25, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai **MANUEL RODRIGUES VALENTE**, da sepultura n.º 430 do Cemitério Central, para a sepultura n.º 932, do Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo perante esta Câmara, no prazo de **VINTE DIAS**, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Março de 1965.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que **FRANCISCO ANTÓNIO VENCESLAU**, residente no Largo D. João III, 165, da cidade do Porto, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai **ANTÓNIO JOAQUIM VENCESLAU**, da sepultura n.º 26, do talhão dos Combatentes da Grande Guerra, para a sepultura n.º 799, do 3.º talhão do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo perante esta Câmara, no prazo de **VINTE DIAS**, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Março de 1965.

O Presidente da Câmara

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Anuncie no «Correio do Vouga»

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telf. 23182

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.ª Eq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Dr. Fernando de Seixas Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.ª

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.ª D

AVEIRO

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.ª D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24458

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.ª-D.10

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633

Residência 22019

Dr. Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECAIS

RAIO X

RETOMOU A CLÍNICA

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.ª

Telefone 22706

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.ª D.1.ª — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.ª D.1.ª — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387

Consult. 22779 AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800

{ de Noite 24800 { Feriados 22295

METALURGIA CASAL, L.da

TELEFONE 2 42 90

APARTADO 83

AVEIRO

PROCURA:

Engenheiros de Máquinas

Agentes Técnicos de Máquinas

Desenhadores

Frezadores

Torneiros

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

As "pragas" e "doenças" DAS VOSSAS CULTURAS SÃO PREOCUPAÇÃO CONSTANTE DOS TÉCNICOS DA CUF



COM

* rápida acção fungicida, persistente e estimulante

* combate o mildio da videira, batateira e tomateiro

* eficácia comprovada por inúmeros ensaios e vários anos de aplicação



COMPANHIA UNIÃO FABRIL-100 anos ao serviço da Lavoura Depósitos e revendedores em todo o País

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 2 40 01 / 2 / 3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 73 44 77 / 8 / 9

Vendem-se

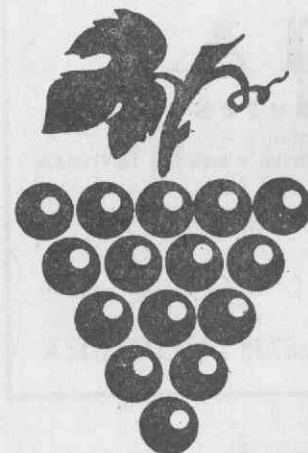
VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

VENDE-SE

Uma estante com quatro portas de correr, envidraçadas e um balcão com quatro gavetas.

Falar na Rua Eça de Queiroz, 43 — AVEIRO.



POLYRAM

à venda na firma

Combi AGRICOL

Tito Sabino

BASF AVEIRO

Estatuto do Jovem Trabalhador da Europa

O Senhor Cardeal Patriarca recebeu, no passado dia 26, as Direcções Gerais da J. O. C. e da J. O. C. F. e os delegados de Lisboa ao Euro-Rally de Estrasburgo que lhe foram entregar o primeiro exemplar em língua portuguesa do «Estatuto do Jovem Trabalhador da Europa».

Depois de Sua Eminência ter cumprimentado todos os presentes, usou da palavra o sr. António Macieira Costa, Presidente Geral da J. O. C.

Findo o discurso, a sr.^a D. Maria Elisa Salreta, Presidente Geral da J. O. C. F., ofereceu àquele Eminente Purpurado um exemplar do «Estatuto do Jovem Trabalhador da Europa».

A encerrar a breve mas significativa sessão, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu o seguinte discurso:

«A entrega do Estatuto do Jovem Trabalhador Europeu dá-me ensejo a precisar alguns pontos sobre a natureza e acção da J. O. C., que ajudarão e definirão o significado deste documento. Estará ele dentro delas? A J. O. C. é um organismo da Acção Católica; existe como instrumento de evangelização da Igreja no mundo de trabalho; o seu fim é, conforme a petição do **Pai Nosso**, que o reino de Deus venha a nós.

Vejam os: — A J. O. C. não é um movimento abstracto, desincarnado do concreto da existência operária. Pelo contrário, embora visando fins sobrenaturais, está situada na vida do jocista, implicada nos seus problemas. Toma o jovem todo, corpo e alma.

— O Estatuto é uma visão existencial da condição concreta do jovem trabalhador, em toda a sua dimensão humana. Tem muito de comum com o espírito das grandes encíclicas **Mater et Magistra** e **Pacem in Terris**. Visão em certo sentido profética dum Mundo mais humano fundado na justiça e no amor, sob a inspiração cristã.

— O Estatuto não é um documento reivindicativo, à maneira das reclamações sindicalistas cujo fim termina e se esgota na conquista das vantagens temporais, e muito menos um documento **re- criminatorio** dirigido mais contra que a favor, isto é, inspirado na luta de classe. É antes uma profissão concreta de fé na pessoa humana.

— O Estatuto traduz o que se poderia chamar uma projecção do conceito cristão do Homem na sua vivência histórica, mas não coloca nele o ideal e a missão da J. O. C. Esta existe justamente para não identificar o destino do Homem com o destino temporal, como quer a grande tentação comunista de hoje. É à luz cristã do destino eterno que o trabalhador se situa no Mundo. Está nele, não se confunde com ele.

— A J. O. C., segundo as palavras do Senhor, procura primeiro o reino de Deus, certa na Sua palavra de que tudo o mais virá por acréscimo. O Mundo novo, este Mundo em que se situa o Estatuto do Jovem Trabalhador, cria a J. O. C. como escola de formação e apostolado do jovem trabalhador. A vinda do reino de Deus traz tudo: verdade, justiça, amor e liberdade.

— Organismo da Acção Católica, a J. O. C. realiza a sua missão em colaboração com todos os outros organismos dela, na Igreja. O espírito de Cristo que a informa é Espírito de unidade, de amor, de paz. O jocista, que se sabe membro do corpo de Cristo, unido a todos os outros membros, não divide o próprio Cristo, admitindo a luta, a violência, a guerra, como

lei existencial da promoção humana. Está escrito: Quem não edifica com Cristo, dissipa.

— O jocista crê firmemente na eficácia da fé e do amor. Tem a consciência de que é uma testemunha de Cristo, e que a sua fé intrépida ilumina as consciências e que a sua caridade ardente convence os corações. Põe a harmonia onde está a desordem, a luz onde reina a treva, a virtude onde domina o pecado, a caridade onde se esconde o ódio, o esforço onde desfalece a coragem, a esperança onde existe desespero, a chave do sentido oculto onde resta o absurdo. Não emprega a violência para estabelecer a paz, nem a injustiça para fundar a justiça, nem a mentira para defender o direito.

Fiel a Cristo, firme na fé e inflamado na caridade — o jocista já venceu o mundo; um Homem novo nasceu; o reino de Deus está no meio de nós».

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Crónicas da América

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Tudo isto vem para dizer que as paróquias nacionais portuguesas são ainda uma grande força, quase só a única, junto dos nossos emigrantes. Uma espécie de lar de família. Amparo e conforto para todos. Permanência de saudade da terra distante. Alguma coisa que cheira ao pão que se comeu em criança e ao rosmaninho das procissões. Alguma coisa que suave e enternecidamente evoca a missa do dia e a festa do adro, a cantiga da rua ou a reza do terço, a água das fontes pelos caminhos ou a sombra das árvores pelas encostas. Alguma coisa que perdura como a raiz da graça do baptismo ou o encanto da primeira comunhão.

Será assim para os mais velhos, embora já carregados de permanência e trabalho na América. Para os mais novos, porém, para os filhos dos filhos, o problema torna-se ainda mais agudo e mais presente se queremos que na sua alma não morra de todo a chama daquelas ideias e o valor daquelas ideias.

A meu ver, o nosso Governo deveria ajudar as paróquias portuguesas nos Estados Unidos, facilitando-lhes aqueles meios e auxílios que mais apropriadamente lhes permitissem realizar uma obra duradoura.

Ainda a propósito da construção de novas igrejas. Visitei a de São Malaquias, em Burlington, a meio caminho entre Lowell e Cambridge. Vendo-a de uma curva da estrada, pareceu-me a nossa de Bustos na sua arquitectura exterior. Mas depois, mais de perto e dentro do edifício, já não consegui desprender os olhos e a alma da beleza do novo templo bairradino, que um sacerdote e o seu povo ergueram a golpes de audácia.

Para estes apontamentos, não

FALECIMENTOS

ENG. JOSÉ PAIS DE ALMEIDA GRAÇA

Faleceu, nesta cidade, o Sr. Eng.^o José Pais de Almeida Graça, que foi Director de Estradas do Distrito de Aveiro.

O extinto, que tinha 80 anos de idade e gozava em Aveiro de muitas simpatias, estava casado com a sr.^a D. Ilda Maria Restani e era pai da sr.^a D. Maria Teresa Restani Graça Alves Moreira, esposa do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira, 2.^o Comandante do R. I. 10, desta cidade.

O funeral constituiu significativa manifestação de pesar.

ENG. AUGUSTO CANCELA DE ABREU

Faleceu em Lisboa, o sr. Eng.^o Augusto Cancela de Abreu, antigo Ministro das Obras Públicas e do Interior, que exercia ultimamente as funções de Administrador da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas.

O sr. Eng.^o Augusto Cancela de Abreu, que era natural de Anadia, deixa viúva a sr.^a D. Maria Virginia Diogo da Silva Cancela de Abreu e era irmão do deputado, Dr. Paulo Cancela de Abreu.

O funeral efectuou-se da Basílica da Estrela para o cemitério de Anadia.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«como se fosse com as mãos».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 12 DE ABRIL

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 13 DE ABRIL

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 14 DE ABRIL

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Movimento por um Mundo Melhor

Aos queridos Amigos da Diocese de Aveiro:

Temos a imensa alegria de vos darmos a grata notícia da vinda a Portugal do Rev.^{mo} Sr. Padre Lombardi durante esta semana.

A sua rápida estadia não permite que actue fora de Lisboa. Por esta razão, o Padre Lombardi dirigirá através da Rádio Televisão Portuguesa uma saudação aos Amigos do Movimento, transmitida nos Programas «O DIA DO SENHOR» e «TELE-JORNAL» de domingo, 11 de Abril. Também os Serviços da R. T. P. se propõem filmar alguns aspectos da sua estadia em Portugal.

No dia 7, o Padre Lombardi terá um encontro com elementos responsáveis do apostolado em plano nacional na Casa de S. Mamede (Largo de S. Mamede, 1) em Lisboa, em que abordará o

tema: «As exigências da comunidade cristã na hora do Concílio».

No dia 8 é inaugurada, em Sintra, na maior intimidade, pelo Sr. Cardeal Patriarca, a Casa de Santa Maria — CENTRO NACIONAL do Movimento.

Aproveitamos ainda para avisar que também o Padre Manuel Vieira Pinto falará na Televisão em Quinta-Feira Santa (15 de Abril) e no Domingo de Páscoa (18 de Abril). Como não podemos já precisar a hora de cada emissão, pedimos que estejam atentos aos programas desses dias. Será bom estarem também atentos aos programas relativos ao Padre Lombardi, pois podem sofrer alteração.

Com votos de uma santa Páscoa e sempre em muita união no Senhor

A SECRETARIA NACIONAL

Tractoristas

Precisa a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses em Cacia, com bons conhecimentos de mecânica e experiência de trabalhos de labour. Resposta por escrito até 15 do corrente, indicando idade, habilitações, vencimento pretendido e outras referências.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Serviços de Transportes Colectivos

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para preenchimento de uma vaga existente e das que ocorrerem no prazo de 3 anos na categoria de MOTORISTA do quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

- Agostinho Simões da Silva
- Ari Dias de Paiva
- Celestino Ratola Ferreira Ermida
- César Rodrigues Damião Teixeira
- Fernando Ratola Ferreira Ermida
- Herculano Gonçalves Carvalhosa
- Hernani Marques de Oliveira
- José Maria Soares
- Manuel Lemos Vieira
- Manuel Oliveira Domingos
- Mário Gonçalves Maio

Saúl Ferreira de Oliveira
Victor Manuel dos Santos Almeida

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 13 de Abril corrente, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Aveiro, 7 de Abril de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Chalé em madeira

Com frente para a Rua do mar à Ria e com mais duas frentes, cerca de 1.200^m², informa, José Maria Caneira. S. Jacinto.

Leia

assine

e propague

«Correio do Vouga»

Simões Cabeleireiro

Ex-colaborador do salão Brasil-Lisboa, comunica a todas as senhoras e meninas que se encontra a fazer os fins de semana e a semana da Páscoa no cabeleireiro Manuel Augusto, Av. Dr. Lourenço Peixinho-3.^o, por cima do Banco Português do Atlântico.



PAIXÃO

Aproxima-se a Semana Santa, a grande semana que nos faz reviver mais intimamente o drama do Calvário. Reviver... que ironia! Seria preciso reviver o que nunca deveríamos deixar de viver, nós, «outros Cristos», tão esquecidos, ai de nós, das nossas nobres e graves responsabilidades de cristãos?

Neste tempo da Paixão, envolve-nos a Igreja em ambiente ainda mais austero do que no das semanas precedentes. Cobrem-se de panos roxos as imagens santas dos nossos templos, e até nas cruzes pousadas sobre os altares, se vela a figura do Divino Crucificado. Assim nos sentimos chamados a um profundo despertar de consciência, num recolhimento mais íntimo, de que as coisas exteriores não devem distrair-nos.

Em toda a liturgia da Paixão se apreende o desfecho da tragédia longamente preparada. Vai explodir a conspiração tramada contra o Mestre, tão carregada de ódio implacável, de inveja desvaivada, de injustiça cega. Agora, nos últimos tempos da vida pública de Jesus, toda a violência, mal reprimida até então, desencadeia-se furiosamente como torrente impetuosa entregue à sua obra de destruição.

Tornam-se mais ameaçadores os ataques odientos dos judeus ao Mestre num contraste impressionante com a serenidade forte que Ele lhes opõe. «Es um samaritano, e estás possesso do demónio» gritam-lhe. «Acabamos de nos convencer de que estás possesso!» Os príncipes dos sacerdotes e os fariseus procuram mandá-Lo prender. Mais de uma vez tentam apedrejá-Lo, acusando-O de blasfemar. E vendo que não conseguem calar aquela voz corajosa, acusadora, desassombada em proclamar a Verdade, entre si lavram a Sua sen-

tença de morte: «Tomaram a resolução de O matar», diz-nos o Evangelho de S. João...

... Mais uns dias e o Corpo ensanguentado do Salvador erger-se-á no cimo do Calvário, à vista de todos, cravado no Lenho do seu suplício. Os seus perseguidores tinham conseguido, enfim, sa- ciar o seu ódio e prendê-Lo no silêncio da morte...

Diante do aflitivo espectáculo, qual é a nossa reacção? Nós, que conhecemos o Evangelho, que seguimos com angústia o referer crescente da raiva dos Judeus, que acabaria por matar aquele Justo... Não nos terá ocorrido, ao contemplar o Senhor crucificado, que, tam- bém nós, nos encontramos entre os que participaram no maior crime cometido, em todos os tempos, na face da terra? Ao considerar o Senhor nos passos do Seu martírio, ao vê-Lo pregado na cruz, ao ouvir o Seu último clamor à hora da morte, não teremos pensado que os nossos pecados acrescentaram o peso da sua amargura? Só saberemos compadecer-nos, como se fossemos inocentes? Quanto nos importa meditar nas nossas culpas, infidelidades, negligências, desperdícios da graça, traições mais ou menos graves! Olhemos mais às nossas responsabilidades do que às daqueles que «não sabiam o que faziam». Nós sabemos...

Então, vencidos pela misericórdia infinita de quem espera a nossa conversão sincera, total, duradoura, só um impulso nos resta a seguir: lançarmo-nos aos pés da cruz, junto da pecadora arrependida, num sentimento ardente de compaixão, de reparação e de amor!

Margarida de Magalhães

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

elemento novo no que se refere à história da vida e do culto de Santa Joana. Esse elemento novo foi a publicação da obra monumental do rev. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, S. J., sobre o «Mosteiro de Jesus de Aveiro», editada a expensas da benemérita Companhia de Diamantes de Angola, a que preside o sr. Comendador Ernesto de Vilhena.

O trabalho do rev. Padre Maurício Gomes dos Santos atraiu as atenções de Roma. O Rev. Padre Tarcísio Piccari, Religioso Dominicano, que na Cidade Eterna exerce as funções de Postulador Geral das Causas de Canonização da Ordem Dominicana, visitou em Agosto passado a Cidade de Aveiro, o Mosteiro de Jesus e o túmulo da Santa Princesa. Foi uma surpresa para o ilustre dominicano esta visita a Aveiro. Em Roma não se fazia ideia do que representa para a Cidade e mesmo para a Diocese o antigo Mosteiro e sobretudo a Igreja de Jesus e o túmulo de Santa Joana.

De regresso a Roma, o Padre Piccari levou de Portugal um exemplar da obra do Padre Maurício. Esse trabalho, pela extensão e rigor da investigação histórica, pela riqueza da documentação auzada e até pela dignidade da sua apresentação gráfica, não deixaria de fazer impressão em quem houvesse em Roma de debruçar-se sobre aquilo que diz respeito ao culto de Santa Joana.

SANTA JOANA PRINCESA, PADROEIRA DE AVEIRO

Nessa altura o actual Bispo de Aveiro tinha já redigido uma exposição endereçada ao Santo Padre, pedindo que a Santa Princesa fosse declarada Padroeira da Cidade e da Diocese.

Embora desde há muito o povo crente a considerasse como sua advogada junto de Deus e em alguns documentos dos Bispos de Aveiro Ela fosse apelidada com esse título, não havia qualquer documento da Suprema Autoridade da Igreja (única competente nesta matéria) a declarar ou a confirmar tal situação. De um ponto de vista canónico e litúrgico não só a Cidade como a própria Diocese se encontravam privadas de padroeiro nomeado oficialmente, já que o culto da antiga Padroeira da Cidade tinha caído em desuso.

O obstáculo que se antevia difícil de vencer era o facto de a Santa Princesa não ter sido ainda canonizada e não ser praxe corrente da Santa Sé nomear simples Beatificados Padroeiros de cidades e de dioceses. Essa havia sido a resposta da Sagrada Congregação dos Ritos a idêntico pedido formulado em 1959. A súplica repetida agora surtiu melhor resultado. Não terá sido de somenos valia a nova luz que a investigação histórica trouxe à figura da Santa Princesa.

Por documento assinado no dia

5 de Janeiro mas só agora recebido, Sua Santidade o Papa Paulo VI acedeu ao pedido que fizemos há cerca de um ano. O Breve Pontifício «Sanctitatis flos» constitui Santa Joana Princesa Padroeira Principal da Cidade e da Diocese de Aveiro.

Agradecemos já ao Santo Padre em Nosso nome e em nome da Cidade e da Diocese a graça que acaba de Nos ser concedida. É agora a ocasião de dar a todos os Nossos queridos diocesanos essa feliz notícia. É com o maior júbilo que o fazemos.

Oxalá este facto venha despertar ainda mais, não só na Cidade mas ainda em toda a Diocese, a devoção a Santa Joana e em breve possamos ver concluído

o Processo da sua Canonização.

Por concessão da Sagrada Congregação dos Ritos, em documento que acompanhava o Breve Pontifício, o dia litúrgico da Santa Princesa passa de ora em diante a ser de II Classe.

Para assinalar acontecimento tão importante na história do culto de Santa Joana Princesa, HAVEMOS POR BEM determinar:

1. — Que a festa da Santa Padroeira, que se celebra todos os anos no dia 12 de Maio, revista este ano brilho especial; por isso se convidam desde já a Ex.^{mas} Autoridades locais e todos os fiéis da Cidade a participar na Missa Pontifical que, querendo Deus, celebraremos na Catedral, no dia litúrgico habitual, e na Procissão

que percorrerá as ruas da Cidade;

2. — Que os revs. Párocos, durante a devoção do Mês de Maria, na novena antecedente à festa litúrgica de Santa Joana, rezem com os fiéis a oração que se encontra na Missa que lhe é própria;

3. — Que todos os revs. Párocos celebrem a Santa Missa nas suas paróquias no dia 12 de Maio, à hora que julgarem mais conveniente (podendo, com autorização Nossa, ser em hora vespertina), convidando os fiéis a não só tomarem parte no acto litúrgico mas ainda a darem graças ao Senhor pelo benefício recebido e a rezarem pelas intenções do Santo Padre em sinal de reconhecimento. Aveiro, 7 de Abril de 1965.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Crónicas da América 5

...e os nossos portugueses?!

COMO já apontei em crónica anterior, as cidades norte-americanas começam a estender-se ou a fugir para os arrabaldes. Cada vez mais os centros se deixam apenas para a vida comercial e administrativa, de cultura ou diversão, onde tudo se processa em ritmo de movimento contínuo, de quase asfixia do corpo e da alma, a esfrangalhar os nervos e o espírito.

O homem procura o ar, a luz, o espaço, o silêncio repousante, o clima reparador das suas energias físicas e psíquicas.

Mas há mais. Já não é só para viver que se vão descobrir, na cintura das antigas urbes, e mesmo para além delas, novos e mais largos horizontes. É também para trabalhar.

E então aí surgem, em cada dia, as indústrias gigantes, a concentrar, à sua volta, todo um complexo de actividades que possam bastar à vida das populações assim deslocadas.

As vias de comunicação, espanto de grandeza e de técnica neste país, encurtam as distâncias, de cidade a cidade, de estado a estado. Pois logo isso faz com que, à beira delas, se implante um novo surto de trabalho e se criem novos agregados populacionais.

O meu propósito, nestas ligeiras crónicas da América, é tão somente auscultar, e mesmo assim à superfície, a vida religiosa do povo, sobretudo dos nossos emigrantes portugueses, sejam das ilhas, sejam do continente.

Ora daquele facto, daquela fuga apressada mas perfeitamente conforme às tendências do homem de hoje, resulta um problema de pastoral que se põe aqui, como por certo em toda a parte.

Dizem-me que o Cardeal-Arcebispo de Boston (e falo desta Diocese porque é a primeira com cujas populações me encontro) anda preocupado com a necessidade e a urgência que sente de acompanhar religiosamente essas centenas e milhares de famílias que, da noite para o dia, mudam de terra e podem, se lhes falta a presença do sacerdote, cortar os laços que até ali ainda as prendia à Igreja.

Mas o Prelado não desiste. Logo se vê que não desiste. Percorre a gente alguns quilómetros de estrada, em qualquer direcção, e facilmente descobre novos templos, todos de feição moderna, às vezes mesmo arrojados nas suas linhas arquitectónicas, na sua estrutura e nos seus acabamentos. Ali está também, quase sempre, a sede de uma nova paróquia. De uma nova comunidade de almas.

Mas eu agora pergunto: — E os nossos portugueses?

É bem o que, nas cidades ou nas vilas, ainda os prende uns aos outros e os identifica como filhos ou irmãos do mesmo lar comum, mesmo que sejam apenas instituições de carácter beneficente ou

recreativo. É sempre um bem, em maior escala, a igreja nacional, onde, dentro das possibilidades e conveniências, ainda a língua se mantém nos diversos actos litúrgicos, mesmo agora na Missa, depois das últimas normas que em boa hora resultaram do Concílio Ecuménico.

Com os outros e como os outros, também os nossos vão fixar-se nessas zonas. E então, por força das circunstâncias, ficam ainda mais desligados e mais sós, em ambiente que lhes facilita uma vida onde só por milagre a prática religiosa pode manter-se. A pouco e pouco, com a falta de contactos humanos e sobrenaturais, a rotina entra com eles. Igualmente quase só por milagre é que não perdem a ideia de Deus e dos valores eternos. A ideia de Deus e o apego à Pátria, à língua, à história, à tradição, a todo aquele nobre e sagrado património que deixa de ser herança para se tornar em qualquer coisa somenos, e já, por isso, se não transmite nem comunica de pais a filhos.

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

EMISSORA NACIONAL

O seu número de 19 de Março passado, o Correio do Vouga referiu o modo estranho como a Emissora Nacional iniciava o seu programa da manhã, escolhendo sistematicamente a canção MONICA, na versão em espanhol de Alberto Cortez, para acompanhar o hino nacional, com que abre a estação.

Não suspeitamos que se pretenda honrar o País irmão com a insistência nesta canção, agora reservada para os domingos (a este propósito, talvez fosse aconselhável aproveitar alguma coisa da Rádio Nacional de Espanha...); parece-nos assim que uma canção tão fútil não fica bem a abrir o programa dominical num País como o nosso.

Neste último domingo, depois que Alberto Cortez executou a canção o mais trémulamente possível, ouviu-se o locutor acrescentar estas curiosas palavras: — «Eis que, cumpridas as primeiras formalidades, são 7 horas e 5 minutos»...

No seu entender, a MÓ-NI-CA faz parte integrante das formalidades (!!) da abertura da estação, ao lado do hino nacional e das saudações aos ouvintes!!!

Traduzirá tudo isto só falta de gosto? Ou também de critério?...

só falta de gosto?

ANO XXXV — N.º 1744 — AVEIRO, 9-4-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO